

650  
anos

VILA DE CASCAIS  
1364-2014

QUINTA-FEIRA, 8 AGOSTO 2013  
Quinzenal . Ano 2 . N.30

www.cm-cascais.pt

INFOMAIL



BOLETIM MUNICIPAL

- MIGUEL LACERDA PERFIL DO MUNÍCIPE
- JOÃO FERREIRA FELÍCIO PERFIL DO COLABORADOR



2013

# FESTAS DO MAR

As Festas do Mar estão de volta à Baía de Cascais e à RFM. Nesta edição, não perca entrevistas exclusivas a Zé Pedro, dos Xutos e Pontapés, João Gil, Resistência, Ténis Bar, entre outros. Conheça o programa e tudo o que reservamos para si num cartaz fantástico!

■■■■  
p.14-19

■ CASCAIS

**The World: luxuoso condomínio flutuante esteve em Cascais**

p.10

150 passageiros do cruzeiro mais exclusivo do mundo (cada andar custa, no mínimo, 1,5 milhões de euros) deixaram muitos milhares de euros na economia local. Pelo tamanho e pela beleza, o The World não deixou ninguém indiferente durante três dias.

■ CASCAIS

**Mais apoio às famílias: Câmara cria 106 Bolsas para creches privadas**

p.7

No país não há nenhuma autarquia com um programa semelhante: a C.M. Cascais, numa medida de forte apoio às famílias, criou 106 bolsas sociais. Aumentando uma resposta ainda escassa, qualquer criança tem a oportunidade de frequentar creches da rede privada.

## EDITORIAL

Cascais não seria Cascais se não fosse o seu Mar. Com uma localização privilegiada, à entrada do Tejo e com o horizonte de liberdade aberto pelo Atlântico, Cascais foi definida, ao longo dos séculos, pela sua relação com o Mar. Como terra de humildes pescadores, como ponto de passagem de nobres marinheiros portugueses que rumavam ao desconhecido, como primeira linha de defesa contra a pirataria, como estância balnear da realeza, como sede das grandes expedições marítimas da viragem do século XIX para o XX. Como palco das grandes cenas de espionagem da II Guerra Mundial, como porto seguro de pluralismo e liberdade para os que procuravam a esperança no meio da penumbra. Como Riviera portuguesa ou como palco das grandes competições desportivas internacionais. Cascais e o seu Mar sempre mantiveram esta relação inquebrável, mutuamente definidora.

Agosto é o mês em que Cascais celebra o Mar. Fazendo a ligação às ancestrais práticas dos pescadores que outrora ocuparam este território, as Festas do Mar recuperam as tradições que, até hoje, foi possível salvar e manter intactas do frenesim modernista. Com muita música, portuguesa e cascalense (leia as entrevistas exclusivas que temos para si), artesanato e gastronomia, a Baía é palco do lado mais visível das Festas do Mar. Mas há mais: encontros de barcos tradicionais e a procissão em honra da Nossa Senhora dos Navegantes, mantêm esse traço fino da identidade que nos une.

Por ser tão decisivo na história e na personalidade de Cascais, dedicamos esta edição especial ao Mar. É nosso convidado desta edição o Miguel Lacerda, um mergulhador cascalense com uma história de vida absolutamente fantástica (sabia que foi ele o primeiro português a mergulhar na Antártida?). Temos ainda o prazer de lhe apresentar a obra de alta tecnologia de uma empresa de Cascais, a Optimal, que juntamente com um dos melhores projetistas de iates do mundo, Tony Castro, está a construir em Cascais um catamaran de competição de última geração. Oportunidade, também, para descobrir mais em pormenor o “The World”, navio de luxo que passou por Cascais, comprovando a concretização da política de atração de cruzeiros delineada pela Câmara Municipal. Mergulhe connosco nesta edição especial.

Boas leituras!

**Cascais Elevada às Pessoas.**

## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
Câmara Municipal de Cascais

**COORDENAÇÃO | EDIÇÃO**  
Departamento de Comunicação

**REDAÇÃO**  
Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Mário Duarte, Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Susana Ataíde

**FOTOGRAFIA**  
Inês Dionísio, Laís Castro, Luís Bento, Sibila Lind

**MULTIMÉDIA**  
Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Gonçalo Dias, Miguel Caramelo, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva

**GRAFISMO E PAGINAÇÃO**  
Ana Rita Garcia

**TIRAGEM**  
135.000 exemplares

**PERIODICIDADE**  
Mensal

**DEPÓSITO LEGAL**  
332367/11

**Informação atualizada em:**  
[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt) | [www.facebook.com/cmcascais](https://www.facebook.com/cmcascais)

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:  
[dmco@cm-cascais.pt](mailto:dmco@cm-cascais.pt) ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

## EM FOCO

DE 2010 ATÉ AGORA PASSARAM PELA BAÍA  
DURANTE AS *FESTAS DO MAR*...

**77**

*bandas no palco*

**45**

*delas de Cascais*

**2**

*milhões de pessoas*

EM **2013** TEMOS:  
A RFM COMO RÁDIO OFICIAL, QUE TRANSMITE 18  
CONCERTOS DAS FESTAS DO MAR EM DIRETO

**39**

*zonas de restauração,  
comes e bebes*

**15**

*stands de artesanato*

**1**

*quiosque da FNAC*

## MARQUE NA AGENDA!

*21 de agosto*

*emissão contínua e em direto a partir da Baía das Festas do Mar*

*15 de agosto*

*junte-se à Carla Rocha da RFM numa emissão em direto entre as 21h e as 23h no “Rocha no Ar”.*

*25 de agosto*

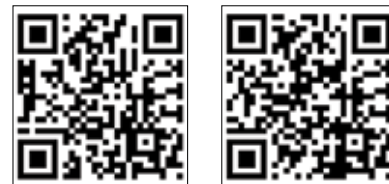
*procissão às 15h*

*16 e 17 de agosto*

*encontro de barcos tradicionais*



■ CASCAIS



## OBRA FEITA: NOVOS ESPAÇOS EM SÃO PEDRO DO ESTORIL, COBRÉ E MURTAL



A Rua de Cascais, em São Pedro do Estoril, conta desde 27 de julho com um novo acesso à zona habitacional. Onde antes era

terra batida e estacionamento arbitrário, onde a acumulação de água da chuva era uma constante e a iluminação pública reduzida,

há agora um espaço novo, organizado e dotado de infraestruturas que irão melhorar a qualidade de vida dos moradores. Da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais, a requalificação teve um valor de 125.493 euros e passou pela melhoria dos passeios, criação de 17 lugares de estacionamento, colocação de muretes-banco e recuperação de um pequeno logradouro que servirá para usufruto do espaço por parte da população. Para trazer sombra foram plantadas 39 árvores e 70 arbustos.

Por sua vez, estendendo-se entre o Alto do Cobre e Murches, a nova Via das Patinhas constitui-se agora como alternativa à Avenida Adelino Amaro da Costa, criando um acesso adicional a Murches, Malveira da Serra, Zambujeiro e Aldeia de Jusó. Incluída

na estrutura viária do Plano Diretor Municipal de Cascais, a intervenção veio melhorar substancialmente aquela passagem, que até agora tinha um caráter semirrural, apresentando-se estreita e sinuosa. Assim, a estrada foi alargada, foram criados passeios nos dois lados da via e colocadas passadeiras, tornando mais segura a passagem dos moradores. A requalificação passou igualmente pela melhoria da drenagem de águas domésticas e pluviais, pela implementação de redes de abastecimento de águas, instalação de iluminação pública e enquadramento paisagístico.

Com um valor de 3.188,547 euros, esta intervenção foi “uma das contrapartidas negociadas pela autarquia por via dos investimentos que a SANEST fez em

Murches”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, referindo-se à estação de tratamento de resíduos que construída naquela localidade.

A terminar foi inaugurado no passado domingo, 4 de agosto, o novo salão polivalente do Complexo Paroquial do Murtal. Uma obra de excelência, com uma vista de cortar o fôlego sobre Cascais, e que contou na sua cerimónia de inauguração com uma elevada participação da população que, semanas antes, já tinha comparecido em massa para a despedida do antigo pavilhão. Para muita gente, foi um sonho cumprido. A partir desta nova casa, a comunidade do Murtal vai continuar a promover a união e felicidade de todos.

### TRABALHOS JÁ ARRANCARAM NA CASA SOMMER



Junho de 2014. É esta a data prevista para a conclusão das obras na Casa Henrique Sommer. Depois de ter estado décadas ao abandono, em menos de um ano

os cascalenses vão voltar a poder usufruir de um dos mais valiosos patrimónios do perímetro da Parada. Vencendo inúmeras barreiras burocráticas e legais,

Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, congratulou-se com o início dos trabalhos: “Todos os dias, quando passava aqui, era um soco no estômago ver esta casa no estado a que chegou. Assim que assumi a presidência da Câmara, dar dignidade e recuperar a história deste espaço passou a ser uma das prioridades tanto ao nível cultural como urbano”, salienta o presidente da Câmara. Como o “C” testemunhou no local, a obra já decorre a bom ritmo e promete recuperar o glamour deste belíssimo exemplar da arquitetura de veraneio de finais de século XIX. “É uma obra de remodelação complexa porque vão aparecendo surpresas”, explica Bernardo Pinto Gonçalves, Diretor Municipal de Gestão e Intervenção Territorial. “Mas não podemos derrapar no prazo”, acrescenta.

Quanto estiver concluída a obra de recuperação, o edifício manterá toda a sua identidade e será ainda a nova “casa” do Centro de História Local e do Arquivo Histórico Municipal, funções que colocarão a Casa Henrique Sommer ao serviço da comunidade. Até lá, as perturbações no trânsito são um pequeno preço a pagar pela recuperação de um património que todos os Cascalenses estimam.

### MERCADO DE 60 ANOS PROVOU QUE SABE SER RADICAL



De pernas para o ar ou com a cabeça nas nuvens, quando se é radical todas as sensações contam... desde que sejam saudáveis, claro! E foi isso que aconteceu nos passados dias 26, 27 e 28 de julho, em pleno Mercado da Vila de Cascais, no âmbito do Mercado dos Desportos Radicais. Centenas de pessoas aderiram à iniciativa experimentando as diferentes propostas das empresas, muitas delas do concelho, que se associaram à Câmara Municipal de Cascais em mais um evento que procura dinamizar o mercado.

Mais novos, ou nem por isso, muitos foram aqueles que não dispensaram a oportunidade de fazer um pequeno percurso em prancha de skate, ou de descobrir os princípios básicos do mergulho só possível graças a uma piscina amovível

especialmente montada para o evento. “Estas são atividades que marcam a realidade em Cascais. Não é desconhecida da maioria a grande vocação para os desportos radicais do nosso concelho”, partilha Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais. “Nas praias há também uma forte aposta no ensino e prática de mergulho e o Parque Natural de Sintra Cascais é muito procurado pelos adeptos da adrenalina em duas rodas”, acrescenta. “O Guincho é disso um bom exemplo ao ter sido eleita em 2012, uma das sete maravilhas nacionais, especialmente pelo uso desportivo muito procurado não só por nacionais, mas também por atletas e praticantes de todo o mundo. E isso inclui surf, windsurf, kite surf, entre outros”.

E que melhor exemplo que os projetos associados aos desportos radicais para atestar essa vontade de estar atualizado em matéria de emoções fortes? É o caso do Parque das Gerações, a nascer em S. João do Estoril. Um projeto que surgiu da vontade dos moradores e que cria excelentes condições para a prática de desportos radicais. Razões de sobra para que o Mercado dos Desportos Radicais no Mercado da Vila fosse marcado pelo sucesso, revelando-se mais uma iniciativa capaz de atrair novos públicos a um espaço que celebra este ano seis décadas de existência em Cascais.

# CASCAIS

## PERFIL DO COLABORADOR

### João Ferreira Felício

Mercado de Cascais



Entre 1965 e 1982 foi o principal rosto dos serviços municipais no Mercado de Cascais. Ali viveu efetivamente na Torre do Mercado que à data era casa de função – hoje são os escritórios dos serviços da DNA Comércio. E foi a torre o seu abrigo quando Cascais foi palco de cheias: primeiro em 1967 e depois, mais assustadoras, em 1983. Aos 82 anos, recorda com saudade o tempo os idos de 1965 quando na Lota de Cascais se “vendia mais peixe numa semana do que agora num ano.” Aproveitando o aniversário do Mercado, que celebra este ano 60 anos sobre a sua inauguração, o “C” falou com João Ferreira Felício para recordar os 25 anos que viveu literalmente no Mercado. Discreto, mas sempre atento através de uns vividos olhos azuis, João Felício é dono de uma memória fenomenal. Nasceu a 18.03.1931 embora no Bilhete de Identidade se diga que faz anos a dia 29. “Nasci no Areeiro, onde hoje é a Avenida Marechal Carmona: foi mesmo onde está o Espaço Memória do Teatro Experimental de Cascais que eu nasci mais o meu irmão. Fui morar para a Rua das Flores tinha seis anos. Até a tropa fiz em Cascais: sou cascacense 100 por cento e 99 por cento da Praia da Rainha.” Fez a instrução primária na escola João de Deus no Monte Estoril. “Uma escola de ricos”, como diz, a que

teve acesso porque o pai era pai-deiro e fornecia para lá. “O meu pai veio de Tábua, a minha mãe é que nasceu aqui em Cascais”, prossegue. Já a juventude, essa, foi passada na Praia da Rainha, da qual diz ser originário a “99 por cento.” Ali ganhou a alcunha “Janica” para a qual ainda hoje não sabe a origem. Mas na praia era costume dar alcunhas a toda gente [facto que motivou a edição de um livro justamente com esse tema]. João recorda as que marcaram o seu tempo: Fanhanhaca, Caguinchas, Pilão e Açorda. Entrou ao serviço da Câmara Municipal de Cascais em 1951, aos 20 anos. Era ainda um serviço precário: “A lota fazia parte do serviço de mercados. Estava na lota três a quatro meses, se havia peixe, se não havia era dispensado e voltava depois.” João Felício voltaria ao serviço do município “de pedra e cal” depois da tropa, feita no CIAAC - Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea de Cascais. Recorda que em 1957, já como fiscal de mercados, recebia líquidos 945 escudos: “Era pouco ou nada”, diz. Veio para o mercado em 1965, porque o seu antigo trabalho, a lota, saiu nessa altura da alçada municipal. Chegou mesmo a tempo de viver na primeira pessoa as cheias de 1967. Essas foram de pouca monta, mas as de 1983

valeram-lhe um grande susto que hoje João descreve entre risos. Mas naquela noite de 1983 não houve nenhum motivo para graças. Era véspera de mercado, noite de sexta para sábado. Nessa época, João arrumava o carro à entrada do mercado, junto ao pavilhão da fruta. “Deviam ser aí umas três e pouco da manhã, ouvi um barulho e vim à janela da casa de banho para ver o que seria. A água não chegava a tapar meia roda do meu carro [era um Mazda 323 que lhe havia custado 250 contos em segunda mão e que durou até ao ano 2000 por causa da chapa, porque lá dentro já chovia tanto como na rua]. Foi o tempo de pôr umas calças, camisa e sapatos e, quando descí à sala (18 degraus), já ele [o carro] ia de avião por ali fora.” João pensou que se tratasse de algum cataclismo, tal era o estrondo com que a força das águas anunciava a sua entrada nas caves existentes no “redondel”. “A minha filha gritou-me bem alto – Janica! – e foi o que me valeu para não fazer parvoíces. Voltei para dentro e só deu tempo de trazermos a televisão e o frigorífico para cima...” A água chegou-lhe ao peito no primeiro andar [João mede cerca de 1,75m]. Prepararam-se para tudo, até para sair a nadar pelo terraço caso fosse preciso, improvisando uns flutuadores para a mulher que não sabia nadar. Foi às escuras que ficaram até de manhã. “Às 10 horas ainda isto estava tudo cheio com água da altura do portão. Apareceram-me aqui uns rapazes num bote de borracha” mandados por um colega em cuidados, pois não se sabia de João. Não chegou a temer pela vida mas ainda hoje acha que o grande problema está no túnel que leva a água para a Ribeira e Praia do Peixe. “É muito estreito e isto estando baixo é muito bom para acumular águas. Quando há um primeiro impacto é aqui que se sofre mais”. Viveu a atualidade do mundo sempre em Cascais, de onde nunca saiu, e diz com orgulho que nunca foi a uma manifestação, nem antes, nem depois do 25 de abril. “São formas de estar...”, justifica. Das décadas do pós-guerra lembra-se particularmente do es-

pião alemão que vivia no cimo da Rua Frederico Arouca “e se punha a espiar com uns binóculos...” Antes disso, durante a guerra, tem bem presentes “as detonações ao largo de Cascais que se sentiam na baixa” e também o dia em que “um submarino alemão atracou para abastecer junto ao maré-grafo.” “Mas foi só uma vez!”, assegura. Durante 25 anos a vida de João Ferreira Felício passou quase exclusivamente pelo Mercado da Vila, que chegou a conhecer quase melhor que a palma das suas mãos. “Se eu abrisse a janela do mercado, só pelos sons sabia o que se estava a passar. Foram muitos anos”. Reformou-se em 1988 e um pouco depois deixou de vez o mercado, mudando-se de armas e bagagens para a Encosta da Carreira, onde, de outra torre, continua a obser-

var a realidade à sua volta. Após 55 anos de vida em comum com Cândida sem nunca terem saído de Cascais, João Ferreira Felício vive hoje sozinho. Atraçou-o o destino ao levar-lhe, há cerca de dois anos, a sua mulher. Guarda com carinho o tempo em que conheceu Cândida: “Veio do Alentejo para Cascais, trabalhar para a Condessa de Magualde. Trabalhava também de costura. Foi ela que me descobriu, ela era linda e eu também não era de se jogar fora.” Nos primeiros anos de casamento viveram na Rua das Flores, na casa onde cresceu. Foi lá que nasceu a filha do casal, Maria João, que veio a tornar-se fisioterapeuta. Agora a menina dos seus olhos é a neta, Filipa, que acaba de terminar o quinto ano de medicina. “É parecida com a avó e com o pai, mas sai à mãe e tem os olhos azuis do avô”. ■ FH



## ■ CASCAIS

# PERFIL DO MUNÍCIPE

## Miguel Lacerda, uma vida dedicada ao mar



Quando nos debruçamos sobre a história de vida de Miguel Lacerda, parece-nos que a sua paixão pelo mergulho teve origem numa causa, depois tornou-se um *hobby* e rapidamente se transformou numa profissão para a vida. “Em criança eu era um traquina”, diz-nos Miguel, e sorri com a satisfação de quem conseguiu vencer obstáculos e realizar os sonhos de criança. Em miúdo vivia no início da Avenida de Sintra e à socapa saía de casa com os apetrechos de mergulho. Demorava uns minutos a chegar à praia da Duquesa onde começou a mergulhar com apenas nove anos.

Para explicar o seu amor incondicional pelo mar, fala-nos do pai. Campeão Nacional de Caça Submarina, o pai de Miguel Lacerda, José Ramalhe, morreu em 1959, quando disputava o Campeonato Mundial em Itália, Sardenha. Na época, Miguel tinha dois anos. Ficaram-lhe apenas imagens vagas do pai. Hoje diz com orgulho: “Tenho muito em comum com ele”.

Sobre o acidente que vitimou o pai, diz que “foi um trauma que marcou profundamente a vida de toda a família”. A partir dali as atividades náuticas passaram a ser um assunto proibido em casa.

Foi com a ajuda da família e dos amigos, “gente do mergulho”, que ao longo dos anos foi reconstituindo para si a imagem do pai. “Tudo o que me contavam sobre ele fascinava-me. O meu pai é um ídolo que não conheci e que procurei no mar perceber o gosto que tinha pelo mergulho”.

O acidente teve grande impacto mediático a nível internacional porque na mesma prova morreu também o campeão do mundo da modalidade, Jules Corman. A expectativa em Portugal em relação ao pai de Miguel era enorme porque pouco tempo antes do campeonato mundial, os dois campeões tinham-se cruzado em Sesimbra a disputar uma prova onde o português venceu. Ninguém imaginaria que em plena prova internacional teriam o mesmo fim: “tenho muitos recortes de jornal. Morreram agarrados a um peixe enorme, um nero”, conta-nos Miguel, e avança com uma explicação para o sucedido: “Em Portugal conseguia-se capturar peixe a pouca profundidade, mas em águas mais profundas como as do Mediterrâneo, era bem mais complicado e a experiência era pouca nesses mares. Estes primeiros acidentes acabaram por servir de exemplo e incutir nos pratican-

tes desta modalidade, um maior cuidado na maneira de preparar os mergulhos em apneia.

Miguel estudou nos colégios Princesa Santa Joana, Cidadela e Salesianos, mas não possui formação académica superior. É um autodidata reconhecido com cinco livros publicados. Aos 15 anos a vida de Miguel volta a sofrer outra reviravolta: a mãe morre. Aí decide então que não vai continuar a estudar. “Eu queria trabalhar em qualquer coisa que tivesse a ver com o mar”. E foi assim que resolveu ir até ao Aquário Vasco da Gama pedir trabalho. Não tinha idade para trabalhar, mas acharam-lhe graça e dado o interesse demonstrado pelas coisas do mar disseram-lhe que podia aparecer quando quisesse. Este foi o início da sua colaboração com o Aquário Vasco da Gama que durou alguns anos. “A partir dali toda a minha carreira ficou ligada ao mar”, acrescenta. No Aquário começou por restaurar peças da coleção do Rei D. Carlos, tais como peixes embalsamados que se não fossem recuperados iriam parar ao lixo. “Sempre tive jeito para as artes plásticas”, conta. Com gosto pelo que fazia e a experiência que ia ganhando passou também a colaborar com outras unidades museológicas no restauro de peças ligadas ao mar. Entretanto, um primo, Francisco Rainer, dez anos mais velho e também um apaixonado pelo mar, e que Miguel considera um pouco o seu mentor, tinha na altura uma coleção de peças que viriam a constituir o espólio fundador do Museu do Mar em Cascais. Miguel deixou o Aquário Vasco da Gama para junto com o primo se dedicar a tempo inteiro ao projeto do Museu do Mar em Cascais. No Museu do Mar colaborou em vários estudos de animais marinhos, como os lobos-marinhos nas Desertas, os roazes do Sado, marcação de cachalotes, via satélite, entre outros. Também algumas das réplicas de animais que ainda estão no Museu do Mar são da sua autoria.

No Museu do Mar ficou durante nove anos, mas como nos explicou, “com as diversas mudanças de executivos que traziam ideias diferentes do que deveria ser o Museu, não via futuro para o projeto

que o fez vir para a Câmara”. Acabou por sair em 1987, e começou a trabalhar por conta própria num ateliê que abriu em Cascais. Mergulhador experiente, participou em várias expedições. Até que em 1987, e dada a sua apetência por desportos náuticos, foi convidado para participar numa regata transatlântica. A partir dali “choveram” convites de tripulações profissionais. Foi assim que, durante quase 20 anos, Miguel correu mundo. “Sou, seguramente, o primeiro cascalense a fazer uma volta ao mundo em vela”. Dessa experiência acabou por publicar o livro “Volta ao Mundo em 505 dias” (2002). Para além deste livro já publicou mais quatro. A cada instante da conversa, Miguel surpreende-nos com o que nos vai revelando. Ainda adolescente disse um dia que haveria de ir à Antártida para mergulhar. Nos anos 70, logo a seguir à morte da mãe, conta-nos que conheceu o professor Luís Saldanha, o primeiro biólogo português a ir à Antártida. “Ele desenhava muito bem e trouxe desenhos fabulosos”. Sobre a sua experiência publicou o livro, “Quebramar Dive in Antártica”. Da Antártida trouxe-nos também uma mensagem de alerta para o problema do aquecimento global: “As atitudes menos atentas que temos todos os dias, por mais insignificantes que possam parecer, massivamente têm um impacto gigantesco e contribuem certamente para grandes flagelos ambientais. Todos os anos quan-

do fazemos o Clean Up, são retiradas toneladas de lixo debaixo de água. E se o fizéssemos todos os dias, todos os dias tirávamos lixo. Reconheço o trabalho impecável que a Cascais Ambiente faz todas as manhãs nas praias, mas muitas pessoas não estão sensibilizadas.” Miguel não esconde a sua revolta: “Fico triste! Respeitem mais o mar. A nossa sustentabilidade futura vai estar no mar.”

Aos 56 anos de idade, Miguel não deixa de sonhar. Todos os dias lhe vão aparecendo novos desafios, e ainda tem um sonho de criança que gostava de concretizar: mergulhar com os grandes tubarões brancos. Caso consiga realizar mais este sonho vai aproveitar para trazer a mensagem de que “se está a dar cabo dos maiores predadores dos mares, o topo da cadeia alimentar, ou seja desequilibrar e destruir os oceanos”.

Atualmente Miguel está a preparar um trabalho para a autarquia sobre os Roteiros Submarinos de Cascais.

Nesse livro descreve ao pormenor as zonas de maior interesse para a prática do mergulho recreativo em Cascais. Com todo o rigor e empenho que lhe conhecemos em todos os projetos em que se envolve, Miguel diz que com mais 150 mergulhos espera terminar este trabalho no próximo ano. “Mergulho há mais de 45 anos. Hoje posso dizer que conheço o mar de Cascais não só à superfície mas também nas suas profundezas”. ■ AIM



*“Hoje posso dizer que conheço o mar de Cascais não só à superfície mas também nas suas profundezas.”*

■ CASCAIS

# REPÓRTERES DO LITORAL EM AÇÃO

Como tem sido habitual nas edições de verão do “C”, damos lugar aos jovens que fazem parte dos programas de voluntariado da Câmara Municipal de Cascais. Neste número, os mais jovens jornalistas do concelho, os nossos Repórteres do Litoral, trazem-nos as últimas sobre o programa Cultura Social.

■ ■ ■ ■



O Cultura Social é um programa iniciado em 2010 em colaboração com várias entidades sedeadas ou a realizarem actividades no concelho. Como principais objetivos, esta iniciativa tem a ambição de desenvolver as competências e cidadania dos jovens, e prestar apoio a entidades sem fins lucrativos. Este programa abrange as áreas do ambiente, apoio social, património, proteção civil e animação cultural. Conta com cerca de 91 projetos divididos pelos 3 turnos, o que o define como programa de voluntariado em Cascais com maior variedade de atuação. As inscrições destinam-se a residentes ou estudantes no

concelho de Cascais com idades compreendidas entre os 15 e 25 anos. Esta iniciativa decorre durante todo o verão, dividindo-se em três turnos. O horário é de 5 horas diárias durante um mês (um turno) e conta com uma bolsa de 10€ por dia. A equipa de coordenação, composta pela Cláudia Fernando, Pedro Serra e Susana Vicente, tem como responsabilidades o estabelecimento de contatos com entidades, a sua análise e seleção, elaboração de seguros, seleção de jovens, criação de momentos de formação inicial e avaliação final. Cláudia considera que este é um projeto que constitui uma mais

valia para os jovens e para as entidades. Os participantes ficam com uma “ideia sobre o seu futuro profissional e podem desenvolver competências muito variadas.” A mais valia do Cultura Social é “a diversidade enorme, que permite aos voluntários um contato com crianças, idosos ou jovens” Tal como a Cláudia, Susana acredita que os jovens ganham experiência a nível de relações interpessoais e adquirem a responsabilidade que muitos ainda não têm. Para as entidades, “os elementos do Cultura Social prestam uma preciosa ajuda”. Intervindo nas várias faixas etárias, os jovens adaptam-se consoante

## VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS



## FAZ PARTE

a necessidade da entidade. Incidindo sobre objetivos idênticos, Pedro acredita que este projeto tem a virtude de “permitir a valorização dos jovens enquanto cidadãos melhorando os seus currículos.” Este é, para si, “um projeto interessante de realizar e acompanhar.” Tiago Severino, outro voluntário, escolheu este programa por curiosidade. Decidiu arriscar e conhecer melhor o Cultura Social. Está destacado na Cercica, no Livramento, bem como a Filipa Martins e o Samuel Gonçalves. Tiago sente que deixou os preconceitos de parte e acredita que pode crescer bastante com este projeto, “está a ser uma experiência muito positiva”.

Também a Filipa mostrou-se muito satisfeita com esta experiência. “São super cuidadosos e respeitam-nos imenso”, revelou. Vai, inclusivamente, dar continuidade à ligação com a Cercica e começará a estagiar a partir de Setembro com esta entidade. Tal como na Cercica, o sucesso do programa Cultura Social é notório em instituições particulares de solidariedade social, organizações não-governamentais, coletividades e grupos desportivos, associações juvenis, serviços da Câmara Municipal de Cascais, estabelecimentos de ensino e hospitais. São iniciativas como estas que colocam o concelho um patamar acima. ■



■ CASCAIS



## CÂMARA APOIA FAMÍLIAS NO ACESSO A CRECHES PRIVADAS

Programa de Bolsas Sociais único no país garante 106 vagas em creches de instituições privadas no ano 2013-2014

■ ■ ■ ■



### EDUCAÇÃO: SISTEMA INOVADOR DA CMC COLOCA ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA ATÉ 31 DE JULHO

Foram publicadas, no passado dia 31 de julho, as listagens dos alunos colocados nas escolas da rede pública do concelho nos seguintes níveis de ensino: pré-escolar, primeiro ciclo e segundo ciclo. A informação pode ser consultada no site da Câmara Municipal de Cascais. Desta forma, e recorrendo a um inovador sistema de colocação de alunos desenvolvido por dois professores do concelho, a Central de Matrículas, a Câmara Municipal de Cascais é um dos primeiros concelhos do país a comunicar aos pais, ainda antes do período de férias de muitas famílias, o resultado das matrículas para o ano letivo que vem a caminho. De tal forma bem-sucedido, rápido e transparente, o sistema da Central de Matrículas desenvolvido pelos professores Adelino Calado e José Carlos Baetas já está a ser implementado noutros concelhos vizinhos e é objeto de estudo por parte do Ministério da Educação. A Central de Matrículas é utilizada desde 2010 para as inscrições do pré-escolar, 1º, 5º, 7º e 10º anos.

A procura de vagas em creches é muita. E os valores de mensalidades não são comportáveis por todos. Foi a pensar nas famílias do concelho de Cascais com dificuldades em encontrar creches compatíveis com as suas possibilidades económicas que a Câmara Municipal de Cascais renovou um protocolo único a nível nacional. Tendo como parceiras 24 instituições privadas e as seis juntas de freguesia do concelho, a Câmara Municipal alocou uma verba de 156.640,00 euros destinada a criar 106 vagas em creches privadas para as crianças de agregados familiares mais desfavorecidos. A Câmara, que comparticipa até 50% da mensalidade da creche

privada, apoia desta forma as famílias do concelho incluídas nos três primeiros escalões da Segurança Social e que se encontrassem, à data, à procura de vaga nas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. As candidaturas das famílias para o próximo ano letivo já foram entregues e estão, neste momento, a ser analisadas. Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal, destaca o trabalho de coesão social que é feito em prol das famílias e das crianças em Cascais. “Estamos a trabalhar para um concelho verdadeiramente feito para todos os cidadãos. Um Cascais com igualdade de oportunidades e com a possibilidade de cada ci-

dadão ser livre de escolher o seu próprio projeto de felicidade. É nessa filosofia que se enquadra a nossa aposta em respostas sociais que estão na primeira linha do que de melhor é feito no país. Políticas que reforçam a centralidade das famílias na vida social e que, ao servirem as famílias, servem a comunidade.” Cascais foi, de facto, a primeira e única câmara no país a ter um programa de Bolsas Sociais para famílias com dificuldades. Lançado em 2012/2013, o protocolo permitiu, no primeiro ano, colocar 97 crianças. Para este ano há um salto não apenas no número de vagas, passou para 106, mas também no número de instituições parceiras, que cresce de

21 para 24. Uma prova de que este é, também, um protocolo relevante para as instituições numa altura de inversão da pirâmide demográfica, como explica o vereador da Ação Social, Frederico Pinho de Almeida. “Estamos a falar de um apoio fundamental para as famílias do concelho mas também para as creches, tendo em vista a sustentabilidade das mesmas e a manutenção de postos de trabalho.” Resumindo, apoiando as famílias e o desenvolvimento das crianças criando um concelho com mais oportunidades, estamos também a manter a vitalidade das instituições e os seus postos de trabalho criando um concelho mais solidário. ■ LC

## CASCAIS

# É UM APAIXONADO POR CASCAIS? NÃO VIVE SEM O QUE DE MELHOR O CONCELHO OFERECE? ENTÃO VOCÊ É UM...



Eles têm um vício. E não têm vergonha de falar dele. É um vício mas não é pecado porque é paixão. É saudável, a melhor de todas. Eles vivem e respiram Cascais.

“Cascais Addicted.” É este o nome do projeto que nasceu, há cerca de um ano, por intermédio de João Fidalgo Cardoso. A ele se juntaram posteriormente Pilar Sousa Lara e Pedro Leal de Faria, com uma missão: promover o concelho de Cascais.

Desmistificar o senso comum, as verdades feitas e os preconceitos é um dos objetivos – afinal de contas Cascais é muito mais do que vela, golf ou hotéis de cinco estrelas. “Cascais apresenta uma diversidade de atividades e locais acessíveis a qualquer pessoa, quer seja de luxo ou não, e nós queremos transmitir exatamente isso, que Cascais é um concelho para todos”, confirmam os três elementos do grupo que estiveram à conversa com o “C”. Com um simples clique, qualquer um pode aceder à página de Facebook ou ao blog e confirmar a quantidade de informações que partilham: alojamentos, restaurantes, informação turística e

fotografias. Há de tudo, para todos os gostos.

A gestão é maioritariamente feita por João mas todos trabalham à sua medida no projeto, até porque a vida profissional que mantêm assim o exige. João trabalha numa Guest House, Pilar numa IPSS e Pedro numa agência de design e arquitetura. “A gestão do Facebook exige muita pesquisa e sou o que tem mais disponibilidade. O nosso Facebook é aberto a qualquer comentário e é possível que as pessoas partilhem connosco informações ou fotografias que queiram divulgar. De uma forma ou outra, acabamos por ajudar todos aqueles que visitam Cascais. E temos muitos turistas que procuram a nossa ajuda”, garante João.

De forma a promover a marca, e apresentar o que o concelho oferece, todos os domingos, o “Cascais Addicted” apresenta na sua página de Facebook uma figura pública assumidamente “addicted”.

“Cascais tem música, teatro, literatura, pintura, eventos... E nós, através dessas pessoas, que residem aqui no concelho, preten-

demos mostrar isso. É o caso de Eduardo Madeira, Patrícia Bull, Ricardo Carriço, ou Cuca Rose-ta” explicam.

Através das t-shirts que produzem, levam a própria marca mais além e há quem já faça encomendas. “As t-shirts surgiram para ajudar financeiramente o projeto, mas o que acabou por acontecer foi que excedeu as nossas expectativas”, confessam.

Passo-a-passo o projeto vai-se revelando e novas ideias vão surgindo: “Fazemos tudo com muita calma, e de forma segura, para dar a conhecer às pessoas quem somos e o que fazemos” conta Pedro, responsável pelo design.

Este é mais um projeto 100 por cento cascalense e os responsáveis orgulham-se da sua missão: “Fazemos de Cascais para Cascais. Trabalhamos com empresas, pessoas e parcerias, todas elas de Cascais. Somos fiéis a esse lema”.

A si, leitor que nos acompanhou até ao fim deste texto, se for como nós, o que lhe podemos aconselhar é que a tenha um bom vício. Tornar-se um “Cascais addicted”. ■ PS





■ CASCAIS



# FÓRMULA 1 DOS MARES 100% CASCALENSE CONSTRUÍDO PELA OPTIMAL

Aposta no Cluster do Mar já começa a dar resultados

■ ■ ■ ■



A partir de setembro, nos mares do Reino de sua majestade Isabel II, Cascais irá ter uma equipa de velejadores presentes numa das grandes competições náuticas do calendário internacional: o International C-Class Catamaran Championship (ICCCC). Por si só, um feito digno de nota. Mas a notícia não fica por aqui. Considerada uma classe única, porque dá às equipas participantes a possibilidade de testar soluções de design arrojadas e tecnologicamente avançadas, a ICCCC vai permitir ao “Team Cascais 2013” ensaiar em estreia mundial um novo modelo de Catamaran 100% desenvolvido em Cascais. Trata-se de um catamaran de última geração, projetado e construído no nosso concelho pela Optimal Struktural Solutions (uma empresa apoiada pela DNA Cascais) em parceria com um dos maio-

res nomes do design de Iates do mundo, Tony Castro. A bordo do novo catamaran, e já a treinar nas nossas águas para a competição de setembro, está uma equipa de velejadores olímpicos do Clube Naval de Cascais. Com um custo total a rondar um milhão de euros, e que inclui a engenharia e participação na prova, os responsáveis pelo projeto não poderiam estar mais orgulhosos. A equipa do “C” acompanhou o presidente da Câmara, Carlos Carreiras, numa visita à Optimal para perceber o andamento do projeto e tomar contacto em exclusivo com o novo catamaran. António Reis, um dos responsáveis da empresa, conduz-nos ao longo da visita e explica-nos no que consiste este catamaran futurista: “É um projeto de nível tecnológico muito avançado. É um veículo náutico

muito peculiar, um pequeno Fórmula 1 dos mares, e toda a tecnologia que o suporta faz deste um projeto muito dinâmico”.

A Optimal Struktural Solutions, empresa de Cascais que tem sido apoiada no contexto DNA, tem uma história de inovação comprovada pelos clientes mais exigentes, como equipas de Fórmula 1 ou mesmo a ultratecnológica Agência Espacial Norte-Americana, NASA. Depois da terra e do espaço, a evolução para a água foi um passo natural e o desafio de construir o catamaran irrecusável. “A introdução ao projeto aconteceu no Estoril, numa conferência de Iates onde surgiu a questão “por que é que não conseguimos fazer um barco destes?”, lembra António Reis, concluindo: “e foi nesse momento, há três anos, que surgiu este projeto. O desafio foi fazer um barco muito leve e resistente, numa estrutura compósita muito complexa, mas muito ligeira e leve.”

Numa parceria com um dos maiores nomes de design de Iates, Tony Castro, o projeto começou a tomar forma e contou com a preciosa ajuda dos velejadores. Nuno Barreto, um dos atletas que vai estar em competição, observa as peças, ainda desmontadas do barco, e o seu olhar denuncia a vontade de já estar a navegar. “Ao ser um protótipo tão exclusivo, o desafio vai ser pô-la a andar nos primeiros dias e testá-lo sem partir nada. O barco está feito muito no limite e não nos podemos entusiasmar e apertar demasiado com o barco. Ultrapassada esta fase, ganhando confiança na parte dos sistemas a funcionar e estando assegurada a parte estrutural, depois vai ser controlar o barco.” Nuno Barreto mal pode esperar pelo dia da estreia.

A acompanhar toda a visita está Tony Castro. E o orgulho nota-se em cada palavra. “Acho este projeto fantástico. E é em Portugal! O que nós queríamos demonstrar era que conseguíamos fazer um projeto desta categoria e com ele incentivar outros portugueses a

fazer outras coisas”, afirma este português, radicado há muito no estrangeiro e com uma afamada carreira internacional de design de Iates. Observando a maquete do que será o catamaran pronto para competição, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras é perentório: “É extraordinário vermos uma empresa DNA Cascais a desenvolver tecnologia de ponta numa área que é estratégica para nós, o mar. Está a nascer algo de importante para Cascais”, prossegue o autarca. Em mente, Carlos Carreiras tem também o projeto do Centro de Mar de Cascais.

Empresas como a Optimal e a Tony Castro Design fazem parte daquela que é vista como a espinha dorsal desse Centro de Mar: um pólo de competências, de conhecimento e de talento, capaz de gerar cadeias de valor e postos de trabalho.

No final da visita à Optimal, e com as despedidas feitas, Carlos Carreiras não esconde a satisfação. “Estou muito contente. E ainda ficarei mais quando vir o barco dentro de água, em competição, numa associação com o Clube Naval Cascais com atletas olímpicos de Cascais. Isto é genuinamente de Cascais.” ■ MS



# DESTAQUE

## CASCAIS VOLTA A TER GRANDES NAVIOS DE LUXO

“The World” esteve entre nós e não deixou ninguém indiferente

É um Cruzeiro? É uma casa? Não! É isso tudo. Chama-se “The World” e é possível que o leitor se tenha apercebido da sua presença pouco habitual na Baía de Cascais. Durante três dias, o “The World” marcou o regresso dos navios de cruzeiro a Cascais. Mas este, não é um cruzeiro qualquer. Com um conceito inovador, o “The World” é um luxuoso condomínio de apartamentos que corre o mundo à procura dos destinos mais exclusivos. Composto por 156 apartamentos, com tipologias que variam entre o single T0 e o mais faustoso T6, com preços compreendidos entre 1,5 milhões de euros (o apartamento

mais barato) e 6 milhões de euros (no caso do mais caro), o “The World” é a casa no mar de mais de uma centena de milionários – só em despesas de condomínio, acresce à coluna das despesas 250 mil euros ano. Durante a estadia em Cascais, os visitantes não perderam a oportunidade de conhecer a gastronomia e o comércio local, fazendo várias compras. Como explica uma das passageiras do “The World”, as compras fazem parte da rotina destes milionários: “Tem sido divertido fazer compras em todo o lado, olhe para o nosso frigorífico por exemplo. É multinacional. Temos água de

Londres, queijos de Amsterdão e presunto de Portugal.” E muito mais terá sido comprado por cá. Com 40 mil toneladas de peso mínimo, 250 tripulantes, cinco restaurantes, um cinema, um campo de golfe e um court de ténis, o “The World” tem tudo o que tem um cruzeiro... mas em melhor. Porque viaja mais devagar e porque passa muito mais tempo em cada porto, dando a oportunidade aos seus inquilinos para conhecerem cada destino. Cascais esteve na rota deste ano. E, de futuro, mais cruzeiros se juntarão ao grupo daqueles que, em Cascais, uma vez e muitas mais. ■



## CASCAIS NA ROT★DAS ESTREL★S

O que é que têm em comum Jared Leto, vocalista dos “30 Seconds to Mars” e Edson Celulari, o galã brasileiro das novelas da Globo? Ok, ok... não vale dizer que são famosos. A semelhança é que os dois elegeram para uns dias de descanso o melhor sitio do mundo: a nossa Cascais. Vamos às histórias.

Nas novelas as mulheres andam sempre caidinhas por ele. Na vida real, ele ficou caidinho por Cascais. Edson Celulari, um galã da televisão brasileira, escolheu Cascais para vir passar férias com a família – a namorada e a filha – e ao longo da viagem foi partilhando no sua conta do “instagram” as fotos que contam a viagem pela nossa terra. Um por do sol no Guincho e algumas fotos com as mulheres da sua vida ficam para a posteridade.



Edson: Celulari ao sol do Guincho



Jared Leto: Não é miragem!

Depois de um concerto no Porto, no final de julho, Leto decide tirar uns dias de férias. A fama de Cascais chega-lhe aos ouvidos e é para cá que vem. A foto que recebemos de uma jovem munícipe, a Margarida Almeida, é a prova da passagem do cantor por Cascais. Ao saber que o Jared Leto estava por perto, a Margarida e o João Fialho não arredaram pé do Hotel Miragem até poderem conhecer aquele que é hoje um ídolo à escala planetária. Depois de horas de espera, Margarida e João conseguiram uma foto e um autógrafo. “Foi o melhor dia da minha vida”, confessa Margarida. Milhões de fãs do Jared Leto espalhadas pelo mundo de certeza que concordam com ela.

## DESTAQUE

# CASCAIS ATRAI MAIS GENTE E BATE MELHORES NÚMEROS TURÍSTICOS DE SEMPRE

Eventos e posicionamento estratégico elevam marca Cascais no panorama internacional

Um dos mais populares jornais chineses dedicou recentemente meia dúzia de páginas a Portugal. Apesar de lamentar o “escasso número de restaurantes chineses” o jornalista não hesitou em considerar o nosso país como um “destino que é preciso saborear devagar.” Mais do que a notícia, sublinha-se a atenção que um dos maiores mercados emissores mundiais de turistas tem em Portugal. Em Cascais, a presença de chineses também tem sido notória – com um conhecido gosto pelo luxo, os chineses são dos turistas que mais dinheiro deixam na economia local. Mas os chineses não são os únicos a escolher Cascais como destino. De 2009 para 2012 o número de hóspedes em Cascais disparou 25%, passando de 859.546 em 2009 para mais de um milhão e cem mil dormidas (mais concretamente 1.136.943) em 2012.

Apesar de ainda não haver números oficiais fechados, a tendência até maio deste ano foi a da manutenção de Cascais como um destino de referência a nível nacional na captação de turistas estrangeiros.

A expectativa é que o concelho possa, num ano de grande adversidade económica nacional, manter a rota de crescimento dos últimos anos e estabelecer uma nova melhor marca em termos de dormidas na hotelaria e retorno económico para os operadores locais.

Lembre-se que, no final de 2012, Cascais alcançou o novo recorde turístico, tendo registado 1,137 milhões de dormidas, mais 3%



que no período homólogo, não obstante os principais mercados da operação – Portugal e Espanha, apresentarem decréscimos substanciais, 17% e 15%, respetivamente.

A boa performance deve-se, em larga medida, a um leque cada vez mais abrangente de mercados que procuram o nosso destino, e a elevados acréscimos na procura por parte do mercado alemão (+21%), Escandinávia (+25%), Bélgica (+16%), França (+14%), Holanda e EUA (+13%) e Irlanda (+11%), sendo ainda de referir que este conjunto tem um

peso superior a 50% do total de dormidas no destino.

O aumento, que em 2102 ocorreu em contraciclo com os restantes destinos turísticos nacionais, deve-se a uma política consistente de revitalização urbana, económica e de promoção de eventos. Esta política traduz-se na oferta de um produto mais consolidado e atrativo, que permite a extensão da estadia e maiores níveis de satisfação, com reflexos na taxa de revisitação do destino e de aconselhamento à visita a terceiros. Ou seja, mais importante do que captar novos

turistas é sem dúvida fidelizar os atuais. As perspetivas para o futuro também são ainda mais animadoras, porque Cascais está ainda longe de operar em todo o seu potencial.

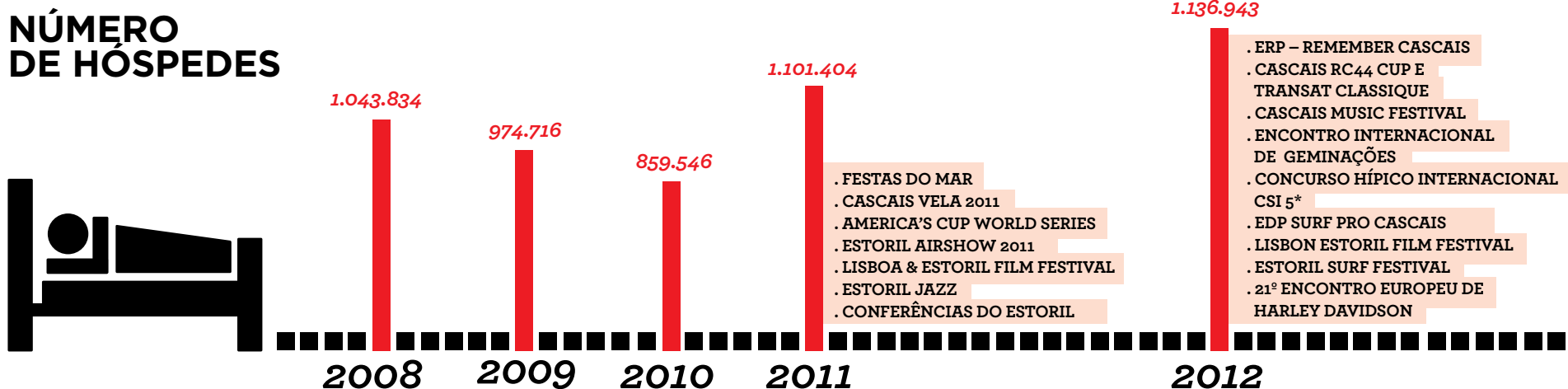
Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, explica a estratégia que tem alimentado a boa performance turística da região: “A nossa estratégia está assente em dois tabuleiros: o de longo prazo e o de curto prazo. No longo prazo, o que fizemos foi reabilitar o nosso património edificado, proteger o património ambiental, dotar

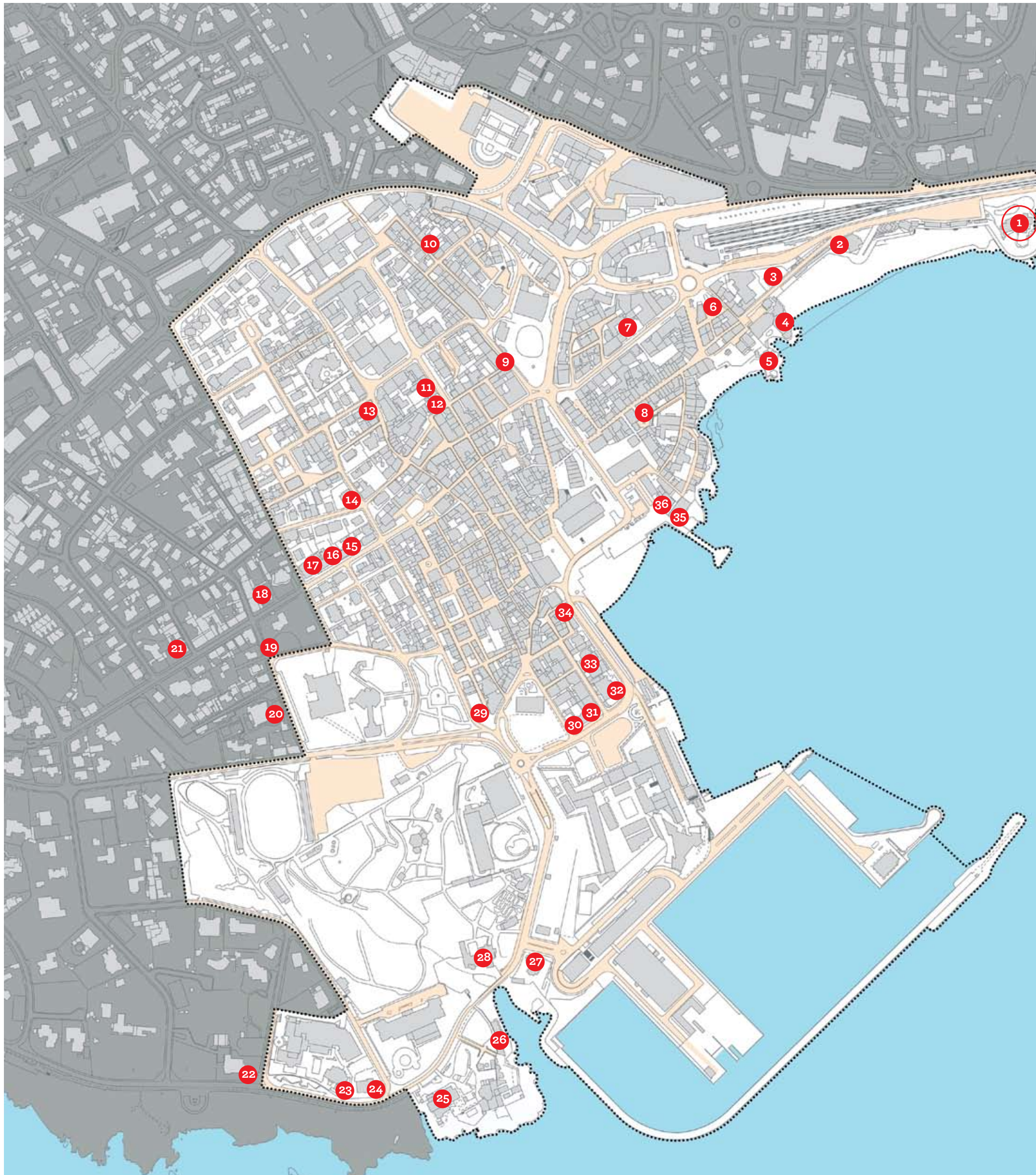
o concelho de todos os equipamentos essenciais e de boas redes de infra-estruturas. Com isto trabalhámos tanto para a atração turística como para a melhoria da qualidade de vida dos cascalenses”, assinala o autarca. “Quanto ao curto prazo, apostámos em força nos grandes eventos internacionais e na afirmação da marca Cascais”, prossegue Carlos Carreiras mostrando-se confiante quanto à evolução dos números: “A nossa boa prestação turística deve-se muito ao efeito das políticas de curto prazo. Devido à sua natureza estrutural, os motores de crescimento turístico de longo prazo demoram mais tempo a produzir efeitos. Acredito, por isso, que o melhor ainda pode estar para vir. Maximizaremos o nosso potencial quando as duas estratégias, a de curto e de longo prazo, estiverem a produzir os seus melhores resultados em simultâneo”, termina Carlos Carreiras.

De destacar que a boa performance do destino tem intimamente que ver com a sua maior base de oferta – os hotéis de cinco estrelas que em Cascais garantem grande qualidade e diversidade de oferta e que mantiveram o preço médio em 133 euros, o mais elevado do país.

Com uma estratégia consolidada na área do turismo, e que passa pelas novas apostas no turismo de saúde e bem-estar (cluster da saúde) ou pela captação de grandes universidades nacionais, o futuro promete dias ainda melhores não apenas para aqueles que nos visitam mas também para aqueles que cá estão.

## NÚMERO DE HÓSPEDES





4.5 km  
2.79 miles



90 minutos  
90 minutes



Grau de dificuldade: médio  
Difficulty level: medium [only in some areas]

# ARQUITETURA DE VERANEIO

## SUMMER ARCHITECTURE ROUTE

*Tem a certeza que conhece Cascais? Porque o verão pede um passeio e as nossas ruas centenárias continuam a manter segredos bem guardados, convidamo-lo a descobrir Cascais e a sua “Rota de Arquitetura de Veraneio” neste mapa destacável para guardar. Pode encontrar este e outros mapas nos equipamentos culturais da Câmara Municipal de Cascais e edifício dos Paços do Concelho*

- 1 CASA PALMELA**  
*PALMELA HOUSE*  
Alameda da Duquesa de Palmela, nº 1  
GPS: 38.701235,-9.414151
- 2 CASA FAIAL**  
*FAIAL HOUSE*  
Alameda da Duquesa de Palmela, nº175  
GPS: 38.700871,-9.416249
- 3 CASA ANTÓNIO LENCASTRE**  
*ANTONIO LENCASTRE HOUSE*  
Rua Frederico Arouca  
GPS: 38.700312,-9.417236
- 4 CASA DUQUES DE LOULÉ**  
*DUKES OF LOULE HOUSE*  
Rua Frederico Arouca  
GPS: 38.700153,-9.417253
- 5 CASA D. NUNO**  
*DOM NUNO HOUSE*  
Tv da Conceição [sobre a Praia da Rainha]  
GPS: 38.699716,-9.417678
- 6 CHALETS DO LARGO DA ESTAÇÃO**  
*STATION SQUARE CHALETS*  
Largo da Estação, nº2 e 4  
GPS: 38.700166,-9.41836
- 7 CASAS DA AVENIDA VALBOM**  
*HOUSES ON VALBOM AVENUE*  
Avenida Valbom, nº 13 a 15  
GPS: 38.699639,-9.419457
- 8 CHALET DO LARGO DA MISERICÓDIA**  
*MISERICORDIA SQUARE CHALET*  
Largo da Misericórdia, Nº7  
GPS: 38.698655,-9.419248
- 9 CASA PINTO BASTO**  
*PINTO BASTO HOUSE*  
Rua Visconde da Luz, nº25  
GPS: 38.69946,-9.42157
- 10 CHALET DA RUA DA BELA VISTA**  
*CHALET ON BELA VISTA ROAD*  
Rua da Belavista, nº126  
GPS: 38.700664,-9.422666
- 11 CASA DA RUA AFONSO SANCHES**  
*HOUSE ON AFONSO SANCHES ROAD*  
Rua Afonso Sanches, Nº65  
GPS: 38.699004,-9.422544
- 12 CASA DE SANTA MARIA**  
*CASA DE SANTA MARIA*  
Travessa Visconde da Luz, 16 e 18  
GPS: 38.698805,-9.422347
- 13 CHALETS DA RUA DA VISTA ALEGRE**  
*CHALET ON THE VISTA ALEGRE ROAD*  
Rua da Vista Alegre, nº1, 3 e 5  
GPS: 38.698728,-9.423735
- 14 CASA EDUARDO PERESTRELLO DE VASCONCELOS**  
*HOUSE EDUARDO PERESTRELLO DE VASCONCELOS*  
Rua João Luís de Moura, nº10  
GPS: 38.69752,-9.423764
- 15 VILA EULÁLIA**  
*VILLA EULALIA*  
Avenida Emídio Navarro, nº82  
GPS: 38.696996,-9.423708
- 16 CASA NA AVENIDA EMÍDIO NAVARRO**  
*HOUSE ON EMIDIO NAVARRO ROAD*  
Avenida Emídio Navarro, nº98  
GPS: 38.696905,-9.423877
- 17 TRÊS CASAS GEMINADAS**  
*THREE DETACHED HOUSES*  
Avenida Emídio Navarro, nº116, 128 e 136  
GPS: 38.696785,-9.424114
- 18 CASA EMA TORRE DO VALE**  
*HOUSE EMA TORRE DO VALE*  
Avenida Emídio Navarro, nº212  
GPS: 38.696323,-9.424998
- 19 CHALET FICALHO**  
*CHALET FICALHO*  
Rua José Inácio Roquette, nº22  
GPS: 38.69573,-9.424945
- 20 CASA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
*HOUSE OF OUR LADY OF CONCEIÇÃO*  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº59  
GPS: 38.695096,-9.424813
- 21 CASA DE SANT'ANA**  
*SANTA'ANA HOUSE*  
Avenida Emídio Navarro, nº350  
GPS: 38.69562,-9.426229
- 22 CASA DOS PÓRTICOS**  
*CASA DOS PORTICOS*  
Avenida Rei Humberto II de Itália  
GPS: 38.690543,-9.425331
- 23 CASA EDUARDO LUÍS PINTO BASTO**  
*HOUSE EDUARDO LUIS PINTO BASTO*  
Avenida Rei Humberto II de Itália  
GPS: 38.690378,-9.423927
- 24 CASA D'OREY**  
*D'OREY HOUSE*  
Avenida Rei Humberto II de Itália, nº33  
GPS: 38.6904,-9.423174
- 25 CHALET DOS CONDES DA PENHA LONGA**  
*CHALET COUNTS OF PENHA LONGA*  
Avenida Rei Humberto II de Itália  
GPS: 38.690678,-9.422323
- 26 CASA DE SANTA MARIA**  
*SANTA MARIA HOUSE*  
Avenida Rei Humberto II de Itália,  
GPS: 38.691546,-9.42168
- 27 CASA DE SÃO BERNARDO**  
*SÃO BERNARDO HOUSE*  
Avenida Rei Humberto II de Itália  
GPS: 38.692158,-9.420916
- 28 MUSEU-BIBLIOTECA CONDES DE CASTRO GUIMARÃES | TORRE S. SEBASTIÃO**  
*MUSEUM LIBRARY COUNTS DE CASTRO GUIMARÃES | SÃO SEBASTIÃO TOWER*  
Museu Condes de Castro Guimarães  
GPS: 38.692176,-9.421436
- 29 CASA HENRIQUE SOMMER**  
*HENRIQUE SOMMER HOUSE*  
Avenida da República  
GPS: 38.69496,-9.421721
- 30 CASA LUÍS AUGUSTO PERESTRELO DE VASCONCELOS**  
*HOUSE LUIS AUGUSTO PERESTRELO DE VASCONCELOS*  
Avenida D. Carlos I, nº246  
GPS: 38.694851,-9.420235
- 31 CASA TRINDADE BAPTISTA**  
*TRINDADE BAPTISTA HOUSE*  
Avenida D. Carlos I, nº238  
GPS: 38.694928,-9.420113
- 32 CASA DOS CONDES DE MONTE REAL**  
*HOUSE COUNTS DE MONTE REAL*  
Avenida D. Carlos I  
GPS: 38.695216,-9.419569
- 33 CHALET LEITÃO**  
*CHALET LEITÃO*  
Avenida D. Carlos I, nº106  
GPS: 38.695781,-9.419886
- 34 CASA MARIA HELENA**  
*MARIA HELENA HOUSE*  
Avenida D. Carlos I  
GPS: 38.696273,-9.420371
- 35 CASA SEIXAS**  
*SEIXAS HOUSE*  
Rua Fernandes Thomaz, nº2  
GPS: 38.697499,-9.418802
- 36 CASA D. PEDRO**  
*DOM PEDRO HOUSE*  
Rua Fernandes Thomaz, nº1  
GPS: 38.697648,-9.418966



# ■ ENTREVISTA

ZÉ PEDRO, GUITARRISTA DOS XUTOS E PONTAPÉS

## “ESTE VAI SER UM GRANDE CONCERTO!”



Promessa de Zé Pedro. O mítico guitarrista e fundador dos Xutos e Pontapés deu uma entrevista exclusiva ao “C” onde projeta o concerto em Cascais e recupera memórias de outros palcos.

**Zé Pedro, é um regresso às Festas do Mar para os Xutos e Pontapés. Que sentimento é que desperta na banda?**

Há cinco anos foi apoteótico, agora esperamos que seja ainda melhor! Vai ser um grande concerto, uma grande noite de Verão, não só para nós, como para toda a gente que vai às Festas do Mar.

**Cascais volta a ter o peso de outros tempos como palco de grandes concertos. Recupera uma tradição que começou no Pavilhão do Dramático na década de 70. Guardas boas memórias desse tempo?**

O Dramático era onde assistíamos aos concertos, acabamos por tocar lá uma vez. Cresci muito no Dramático de Cascais, o primeiro concerto que vi foi um festival de Jazz de Cascais, o primeiro de todos onde tocou o Miles Davis. Fiquei fascinado. Depois recordo-me também de todos os concertos rock que passaram por aquele pavilhão. São momentos que vou guardar sempre. Foi brutal.

**Lembras-te do dia 13 de janeiro de 1979?**

Esta data diz-me muito, foi a nossa primeira atuação nos Alunos de Apolo, uma aparição muito rápida. Nós conhecíamos-nos muito mal e estava lá o Kálu e o Zé Leonel, como vocalista, e que foi aliás um dos fundadores dos Xutos e Pontapés. Recordo-me que em seis minutos tocamos quatro músicas. Na altura tínhamos o nome em papel de “Beijinhos e Parabéns”. Houve só uma vez que não podemos atuar com o nosso nome, “Xutos e Pontapés”, e esse foi nesse dia que usamos o alternativo. Foi um nome que surgiu entre vários nomes.

**Os Xutos são um caso raro de longevidade que atravessam já gerações de pais e filhos. Como é que foi a vossa evolução?**

Hoje, estamos mais maduros. To-

dos nós temos 50 anos, já temos uma carreira de 34 anos. Como tudo na vida, fomos crescendo ao longo dos anos. Os “Xutos e Pontapés” souberam muito bem crescer dentro do espaço nacional, tornamo-nos uma banda de referência, uma banda importante.

**Têm algum ritual antes do espetáculo?**

Nós temos por hábito cumprimentarmo-nos todos e abraçarmo-nos antes de entrar em palco.

**Qual é que foi a vossa maior loucura em palco?**

Recordo-me no “Portugal ao Vivo”, no Estádio de Alvalade, conseguimos as primeiras páginas dos jornais...

**Como é que fizeram isso...**

Levamos três stripperes para o palco. Fizemos um nu integral. Como estávamos num ponto de ascensão na carreira, foi uma loucura bem conseguida, não nos arrependemos de nada.

**Zé Pedro, para ti um local de eleição em Cascais?**

A Baía de Cascais, uma passagem obrigatória quando saímos da estação de Cascais e íamos para o Pavilhão do Dramático. É um local mágico! Ahh ... lembro-me quando os “The Stragglers” foram a Cascais.. o concerto foi cancelado à última da hora por falta de condições técnicas. Na altura eles ofereceram um fogo-de-artifício brutal na Baía de Cascais que até hoje não me esqueço!

**E que expectativas para o concerto de dia 25 de agosto?**

Espero que seja uma grande festa, que termine em grande, com a atuação dos Xutos e Pontapés. Gostava que fosse a noite mais espetacular de todas as festividades de Cascais. Vai ser a noite mais quente do ano, todo o espaço envolvente é extraordinário. ■ MD



## ■ ENTREVISTA

RESISTÊNCIA:  
MIGUEL ÂNGELO,  
FERNANDO CUNHA  
E OLAVO BILAC

“Resistência”, uma das mais emblemáticas formações da música portuguesa da primeira metade dos anos 90, voltou a juntar-se passados 20 anos. E Cascais vai receber esta superbanda, com sucessos inesquecíveis que marcaram gerações, nas Festas do Mar 2013. Na antevisão do concerto de dia 19 de agosto, estivemos à conversa com os cascalenses Miguel Ângelo, Fernando Cunha e Olavo Bilac. A Baía de Cascais como pano de fundo.



# “FESTAS DO MAR SÃO UM CASO SÉRIO NO CONCELHO E NO PAÍS”

Como explicam o fenómeno de há 20 anos?

**Fernando Cunha (FC)** - Foi o primeiro grupo que reuniu músicos que tinham carreira noutros grupos já com algum sucesso... à exceção do Olavo Bilac, claro (risos). Mas também porque houve um grande trabalho. Acho que inventámos um estilo de arranjos de guitarras acústicas, onde fundimos uma série de estilos de guitarras desde as clássicas, 12 cordas, às folks. Fizemos um grande trabalho de arranjo vocal e também houve uma escolha muito criteriosa das letras das canções que resolvemos gravar, para passarmos uma mensagem de resistência, que na altura era premente para a situação que o país atravessava. E que, passados 20 anos, voltamos ao mesmo ou pior.

As circunstâncias que vos motivaram há 20 anos continuam atuais?

**Miguel Ângelo (MA)** - As letras da Resistência, são canções que continuaram a tocar na rádio. Os grandes hits dos Xutos, Delfins, Trovante, Heróis do Mar, são canções que continuaram vivas no imaginário. Foi por isso que, 20 anos depois, tivemos salas esgotadas e a cantarem as músicas do princípio ao fim. Se calhar foi pelas letras das músicas que na

altura escolhemos que fez com que elas resistissem e se tornassem, em alguns casos, boias de salvação espiritual. Às vezes as pessoas têm de se agarrar quando as coisas estão um bocadinho mais negras.

E mudou alguma coisa?

**Olavo Bilac (OB)** - Acho que sim, mas não sei se foi para melhor (risos)... Acho que no meio desta crise, há muita coisa bem-feita em Portugal. Acessos, equipamentos, saúde... Se calhar os investimentos e os dinheiros gastos foram mais do que deveriam ser. Mas nós estamos aqui para canções e para fazer a festa.

Quais são as vossas expectativas para dia 19?

**FC** - Espero que haja pessoas dentro de água (risos) e tragam as boias porque se for como o ano passado já havia dificuldades em encontrar um espaço para assistir aos espetáculos. Acho que o grande upgrade foi a parceria das Festas do Mar com a RFM. Realmente foi um salto enorme em termos de assistência e penso que este ano, com o cartaz que já está divulgado, vai ser ainda melhor que o ano passado.

**MA** - acho que já é o maior festival do país não pago. Em termos de afluência acho que se está a tornar um caso sério no concelho

e no país. Já agora, estava a ouvir o Fernando e a lembrar-me que, na realidade, a Resistência nunca deu um grande espetáculo em Cascais e deve ser a primeira vez que vamos tocar aqui.

Como cascalenses, qual vai ser a sensação de atuar na Baía de Cascais como Resistência?

**OV** - Acho que vamos ter a componente familiar. E aqui é o momento dos amigos de sempre e a nossa família nos vir ver....

**FC** - ... o que nos deixa mais nervosos ainda, pois qualquer falha apontam-nos logo o dedo.

**MA** - Acho que é um desafio. Acho que vai ser uma grande festa.

Qual é a geração que estão à espera que venha ver o concerto?

**FC** - Acho que as canções atravessaram gerações e já constatámos isso nos concertos que já demos. Por ser entrada livre, vamos ter famílias inteiras a assistir ao espetáculo. Acredito que vamos ter aqui pessoas dos 5 aos 95 anos.

A Baía de Cascais ainda vos inspira?

**MA** - Foi aqui que tudo começou, sem a Marina, a praia mais poluída... É engraçado, que foi aqui, na esplanada do Hotel Baía, que os Delfins, e os Santos e Pecadores também, combinavam muitas das entrevistas para a imprensa. Hoje está melhor do que estava na altura

Este é o cenário ideal para a Resistência dar um concerto?

**FC** - Penso que sim. Vai ser um concerto inesquecível, memorável e irrepetível.

Resistir hoje. É necessário?

**FC** - É preciso paciência. Conseguir contrariar as nuvens cinzentas com pensamentos positivos. Este é um mau momento para Portugal, mas a seguir ao mau momento vem sempre um bom momento.

**OB** - Há males que vem por bem. Acredito que temos de nos reinventar e consumir o que é nosso.

É por aí que vamos conseguir ultrapassar esta crise.

**MA** - Resistir? Tenho tentado resistir aos comentadores políticos. E não é fácil, eles estão em todo o lado. Antigamente havia os treinadores de bancada e agora há muita gente na bancada - economistas, os políticos. Devia estar mais gente no terreno a fazer e menos a opinar sobre tudo e sobre todos. Acho que temos um país com espectadores excessivos. E, para mim, ser ativo não é só ir para a manifestação, atirar pedras da calçada e dizer palavras de ordem com mais de 30 anos. O português ativo tem de fazer e mostrar que sabe fazer bem. Os que estão lá fora sabem fazer muito bem e são ótimos profissionais. Cá, temos de ter esse espírito. Temos de deixar de depender dos senhores que estão lá em cima.

Temos de ser nós a fazer este país. Não são os políticos, os economistas nem a troika a fazer este país. ■ MS

## ENTREVISTA

TOZÉ, TÉNIS BAR



# “NÓS, XUTOS, BAÍA E PÚBLICO: INGREDIENTES PARA UMA GRANDE NOITE!”

Eles são os grandes repetentes das Festas do Mar. Não há baile nem festa popular que se preze que não os tenha em palco. Ténis Bar, uma das bandas mítica do concelho de Cascais, fala ao “C” de mais uma atuação prevista para a Baía.

**Mais um ano, mais uma vez nas Festas do Mar...**

É verdade! É um hábito muito bom. Faltam-me palavras para descrever o sentimento de regresso a esta magnífica Baía... Tanto para mim como para o resto do grupo: o Carlos, o Luciano, o Quim e o Beto.

**Há quantos anos é que se aturam uns aos outros?**

Temos 12 anos. Começámos por ensaiar num espaço que era o Ténis Bar - daí o nome da banda

- e agora ensaiamos na minha garagem.

**Que histórias se guardam nessa garagem?**

As minhas filhas dizem: “Duas horas a ensaiar: uma a tocar, uma e meia a falar dos outros” (risos) E na verdade o trabalho numa garagem é assim. Fala-se muito, discutem-se projetos, tiram-se dúvidas... Tudo isso faz parte do ensaio na garagem.

**Esse é também o espaço onde o**

**Tozé compõe as músicas?**

Sim, também é lá que tenho o meu cantinho. É o lugar onde escrevo mais e onde encontro as coisas que gosto de cantar.

**Em 2013 apresentam novas músicas?**

Sim, claro. Era impensável que isso não acontecesse porque atuamos todos os anos. E aguardam-se outras surpresas...

**Na última noite das Festas do Mar vão ter um reencontro es-**

**pecial ... Vão voltar a fazer a 1ª parte dos Xutos e Pontapés.**

Sim, fizemos isso em 87 e 89. Para nós vai ser muito, muito bom. Nós, Xutos, a Baía de Cascais e o público. Ingredientes perfeitos para uma grande noite!

**A vossa energia vem de onde?**

Tem a ver com o que sentimos, com a emoção, com o nosso público. E nas Festas do Mar não há nenhum grupo que não se sintam com energia suficiente.

**A aguardente velha volta a fazer parte do ritual antes da entrada em palco?**

Esse é um dos mimosinhos!

**Expectativas para o último dia das Festas do Mar?**

A ansiedade está sempre presente.

Mas como não é a estreia, em vez de ansioso estou desejoso que chegue o dia 25 de agosto. Tenho uma vontade enorme de subir àquele palco! ■ PS



*“As Festas do Mar são uma ambição longa e é a primeira vez que vamos atuar neste festival. Estamos entusiasmados. Mas também estamos ansiosos porque vamos abrir os Resistência. Eu sou aqui da linha de Cascais, sempre fui às Festas do Mar e sempre foi um acontecimento a que achei graça. O público pode esperar um alinhamento especial, que preparamos de acordo com cada concerto que damos.”*

Capitão Vasco, Capitães da Areia



*“A noite de 18 de agosto vai ser fantástica! Vai ser uma noite mágica!! Cascais é a união perfeita entre o urbano e a natureza, tão depressa posso ir ao cinema como, passados alguns minutos, estar na praia a mergulhar. É uma ótima fusão!”*

Carolina Deslandes



## ENTREVISTA

JOÃO GIL, COMPOSITOR



# “CASCAIS É INSPIRADOR: PARA UM PINTOR, PARA UM ESCRITOR OU PARA UM MÚSICO”

João Gil é considerado um dos compositores mais profícuos e relevantes das últimas duas décadas, com projetos como os Trovante e a Ala do Namorados – e estão mais na calha. No dia 21 de Agosto atua nas Festas do Mar. Mas não vem sozinho. Amigos como Rui Veloso e Luís Represas vão estar presentes numa viagem por um cancionero que fará reviver muitas e boas memórias.

### João Gil sabemos quem é... mas quem são os amigos?

São uma cambada de malvados (risos) .... São parte integrante de um cancionero do qual eu fiz parte durante estes anos todos. O que vou trazer aqui a Cascais é esse cancionero feito a meias com o João Monge e outros poetas como o Luís (Represas), que também escreveu muitas letras. Fomos uma parceria no tempo dos Trovante. Vou trazer as vozes que fazem parte dessa memória, corpo e alma, e que fizeram voar as canções.

### João, o que é que o público e Cascais podem esperar no concerto de dia 21?

É uma travessia interessante, mas sem saudosismos, porque estou mais no presente do que nunca. Envolvi-me em muitas coisas que são fantásticas, mas ao mesmo tempo sempre com o meu passado muito vivo e muito presente.

Quero fazer uma pequena viagem pela memória das pessoas, convidando por exemplo o Rui Veloso e o Vitorino, e fazendo com eles “alentejanices” e muitas outras coisas que vão dizer muito às pessoas e à memória. Depois disso trago um momento mais íntimo, que tem a ver com o “Quinteto Lisboa”, a minha última experiência musical. É um exercício muito interessante com o José Peixoto e a Maria Berasarte. Para terminar, parto em reta sempre a subir com o Luís (Represas) numa viagem alucinante por temas inesquecíveis de todos.

**Uma evidência é que o João Gil não pára a nível musical: Missa Brevis, Quinteto Lisboa, Ala dos Namorados, Filarmónica Gil, Baile Popular – e a ver se não nos esquecemos de nenhum – são muitos projetos. O que o motiva?**

O facto de ter sempre sido com-

positor (...) e não a voz das canções, ter-me-á libertado de certa maneira para poder fazer muita experimentação musical sem ficar preso a uma figura vocal. Se observarmos os cantores, vemos que ao longo dos anos vão criando um estilo, um lastro, que corresponde às fases da vida – voz, penteado, roupa, sinais... Creio que quando têm uma voz ficam amarrados a ela. No meu caso, “libertei-me” de uma voz e passei a ter milhares de vozes e a compor para teatro, cinema e a ter uma inquietação muito grande em fazer muita experimentação musical. A autoestimar-me para esse efeito. Daí o surgimento destes projetos todos, que fazem parte da minha e da nossa memória.

### E mais projetos para o futuro? Quer levantar a ponta do véu...

A experiência da Missa Brevis é fantástica. O Quinteto Lisboa dá

um prazer enorme tocar ao vivo. Depois, voltar ao Luís (Represas) e ao Rui (Veloso) é sempre fantástico. Posso revelar em primeira mão que estou a trabalhar para novos temas para o Rio Grande. Já tenho seis, não é mau. A partir daqui podemos ter o regresso dos Rio, apesar de ser difícil de articular as agendas. Mas se toda a gente o quer fazer, há uma possibilidade que isso aconteça.

### Qual é a sua relação com Cascais. Qual é a sua opinião de Cascais?

Provavelmente é um cliché, mas apaixonei-me por Cascais. Vivo aqui há 4 anos e tenho a consciência que vivo num dos grandes spot's de Portugal. Num dos grandes centros, epicentros geográficos... tenho a sensação que isto é único. A qualidade de vida é alta, pode-se gastar muito, pode-se não gastar nada. Tem uma vivência internacional que

a torna única. Cascais tem essa força, com uma mistura de raças, nacionalidades. Não quero sair daqui, de todo. Sinto-me muito bem aqui. E quem me dera que todos os europeus passassem por aqui uma vez na vida – o melhor peixe do mundo, um povo único e afável, uma cultura e tradição enormes, uma qualidade de vida muito boa, uma relação com o mar incrível. Isto é de facto um dos spot's da Europa. É inacreditável.

### Cascais é uma das musas do João?

Sim, acho que sim. As pessoas podem pensar que o João “virou beto” e que agora a música vai ser suave. Mas não é assim. Cascais não amacia, pois tem um lado rude que me inspira, misturado com um lado tropical e europeu. Cascais é altamente inspirador: para um pintor, um escritor ou para um músico. É único. ■ MS

# CASCAIS

2013

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS SOBRE AS...

# FESTAS DO MAR

## 16-25 AGOSTO | BAÍA DE CASCAIS

1. Quantos artistas vão estar no palco das FESTAS DO MAR?

- 20
- 19
- 21

2. A que banda pertenceu TIAGO BETTENCOURT antes de optar pela carreira a solo?

- Toranja
- The Gift
- Amor Electro

12. Com que idade MIGUEL GAMEIRO se iniciou na música?

- 18 anos
- 19 anos
- 20 anos

13. MIGUEL GAMEIRO fundou que banda?

- Miguel e amigos
- Pólo Norte
- Amigos do Alheio

22. DENGAZ iniciou a sua carreira musical com que idade?

- 14 anos
- 18 anos
- 19 anos

3. Carolina Deslandes ficou conhecida através da sua prestação em que programa de televisão?

- Portugal tem talento
- Ídolos
- Aqui Há Talento

14. Os EXPENSIVE SOUL são naturais de...

- Matosinhos
- Vila Nova de Gaia
- Leça da Palmeira

23. Em que radio DENGAZ teve o seu primeiro reconhecimento?

- Rádio Marginal
- Rádio Comercial
- RFM

4. Qual é a alcunha do vocalista dos **TÉNIS BAR**?

- Tó Careca
- Pirata
- Pescador

5. Qual é a nacionalidade de **CRAIG DAVID**?

- Canadiano
- Britânico
- Sul-africano

6. “**LOST SOUL**” é um dos temas de Cae com outra artista que vai subir ao palco das Festas do Mar. Quem?

- Mia Rose
- Monica Ferraz
- Carolina Deslandes

7. Em que sala se estrearam os “**RESISTÊNCIA**” há 20 anos?

- Coliseu dos Recreios
- São Luís
- Dramático de Cascais

8. Quantos elementos formam o grupo **RESISTÊNCIA**?

- 10
- 15
- 8

9. Em que dia se estrearam os **XUTOS E PONTAPÉS**?

- 29 de Janeiro de 1975
- 03 de Janeiro de 1979
- 13 de Janeiro de 1979

10. Em que sala se estrearam os **XUTOS E PONTAPÉS**?

- Meo Arena
- Coliseu
- Alunos de Apolo

11. A que banda pertenceu **MÓNICA FERRAZ**?

- MF
- Mesa
- Cadeira

15. Que instrumento começou **ANTÓNIO ZAMBUJO** a estudar com 8 anos?

- Trombone
- Piano
- Clarinete

16. Qual é a nacionalidade de Diego Gil Fortoul?

- Espanhol
- Venezuelano
- Colombiano

17. Qual é o significado da sigla **D.A.M.A.**?

- Deixa-me Aclarar-te a Mente Amigo
- Dá-me um Abraço Muito Apertado
- Diz-me que me Amas Mesmo Assim

18. Miguel Cardona, dos **COLDFINGER**, é instrutor de surf na praia...

- Costa da Caparica
- São Pedro do Estoril
- Carcavelos

19. Em que programa de televisão participou **JOÃO PEDRO PAIS**?

- Somos Portugal
- Chuva de Estrelas
- Big Show SIC

20. Que modalidade desportiva pratica **JOÃO PEDRO PAIS**?

- Natação
- Kick-Boxing
- Estilo Greco-Romano

21. “Dezassete Anos” é o tema dos **CAPITÃES DA AREIA** presente num spot publicitário de que marca?

- TMN
- FNAC
- Worten

24. Onde atou **João Gil** com o projeto “Missa Brevis” em Cascais?

- Igreja de Santo António do Estoril
- Igreja da Boa Nova
- Igreja dos Navegantes

25. The **BLACK MAMBA** surgiu em que ano?

- 2012
- 2011
- 2010

26. Como é que **MIA ROSE** ficou conhecida?

- Youtube
- Facebook
- British got talent

27. As **FESTAS DO MAR** prestam homenagem a que Santa?

- Nossa Senhora de São Marcos da Ataboeira
- Nossa Senhora do Carmo
- Nossa Senhora dos Navegantes

28. Qual o nome oficial da **PRAIA DOS PESCADORES** na Baía de Cascais?

- Praia da Baía
- Praia da Ribeira
- Praia do Mocho

29. Qual foi o maior concerto de sempre nas **FESTAS DO MAR**?

- Martinho da Vila
- Homenagem: Tozé Brito e Amigos
- James

30. Em 2013, quantos anos tem **CASCAIS**?

- 649
- 655
- 650

# AMBIENTE

## AUDITORIAS ENERGÉTICAS A IPSS EM CASCAIS, OEIRAS E SINTRA

Concelhos unem-se para ajudar instituições a reduzir a fatura energética

■ ■ ■ ■



Está em curso um projeto de auditorias energéticas a 30 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) dos concelhos de Cascais, Oeiras e Sintra. A iniciativa surge na sequência de uma parceria entre os três municípios e visa promover a redução dos consumos de energia elétrica em entidades que prestam respostas sociais.

A parceria envolve a Empresa Municipal Cascais Próxima (Cascais) e as agências municipais OEINERGE (de Oeiras) e AMES (de Sintra). Na prática, significa que serão realizadas auditorias energéticas a dez IPSS de cada um dos concelhos envolvidos, sendo que foram escolhidas duas entidades por tipo de resposta social, a saber: apoio à população

idoso, apoio à família e comunidade, apoio à toxicodependência, apoio a crianças e jovens e apoio a pessoas portadores de deficiências. Nestas auditorias, são analisados todos equipamentos elétricos existentes nas IPSS, as infraestruturas dos edifícios, bem como outros dados, que são cruzados com informações retiradas das respetivas faturas de eletricidade. Cada diagnóstico energético dá então origem a um plano de redução do consumo elétrico, onde a prioridade vai para a adoção de medidas que não comportem quaisquer custos para as instituições e que, regra geral, tragam resultados mais imediatos. No caso das medidas que representem despesas para a IPSS, procurar-se-ão apoios ex-

ternos para financiamento. A iniciativa prevê ainda a realização de um programa de sensibilização e esclarecimento energético junto dos responsáveis da instituição, de forma a garantir que são aplicadas medidas que promovam a redução do consumo. Esse programa será garantido, no caso do concelho de Cascais, pela Empresa Municipal Cascais Próxima. Reconhecendo a importância das IPSS junto das comunidades, através de respostas sociais que se apresentam como fulcrais para as populações mais desfavorecidas, esta iniciativa é uma forma de contribuir para a redução de despesas por parte das IPSS, através de um aconselhamento de proximidade e de envolvimento dos beneficiários. ■

## O QUE VEJO NA ZIBA

Texto: Laís Castro | Ilustrações: Nuno Farinha

Entre a praia da Parede e a praia da Bafureira há uma área com características geológicas próprias, sendo o litoral rochoso fortemente influenciado pela força das ondas e das marés. Assim, há uma zona supralitoral que raramente fica submersa pela água do mar mas recebe gotas de água das ondas; uma zona mediolitoral que está sujeita ao efeito das marés duas vezes por dia, onde se situam as poças-de-marés; e uma zona infralitoral, que só fica descoberta de água na parte superior e por períodos de tempo muito curtos, durante as marés muito baixas. Em cada uma destas zonas há pequenos habitats, sendo necessário protegê-los da intervenção humana. Em 1998 o território foi classificado como Zona de Interesse Biofísico das Avenças - ZIBA, sendo proibidas algumas atividades (aquacultura, pesca desportiva, caça submarina, desportos náuticos motorizados, utilização de qualquer arte de pesca ou apanha de espécies). Mais recentemente a Câmara de Cascais instalou trilhos no local,

que permitem aos visitantes explorar a ZIBA sem destruir toda a zona entre-marés. Nesta edição do 'C' trazemos-lhe um mapa ilustrado das espécies animais e vegetais que pode descobrir na ZIBA. Aventure-se!

**OURIÇO-DO-MAR:** é a espécie que se encontra com maior facilidade, vivendo na zona de poças-de-marés (mediolitoral).

**ESTRELA-DO-MAR:** também vive na zona entre-marés, mas encontrar uma destas estrelas pode não ser tarefa fácil. No entanto elas estão lá, desafiamo-lo a achar uma!

**POLVO-COMUM:** considerado um molusco inteligente (consegue aprender tarefas simples e memorizar diversas situações), o polvo habita a zona mediolitoral, mas é muito esquivo. Se encontrar algum, não o apanhe: a captura de qualquer espécie da ZIBA é ilegal.

**CARACOL-NEGRO:** é muito pe-

queno, do tamanho de cabeças de alfinete, mas é fácil localizá-lo, já que vive nas rochas da zona supralitoral, entre as fissuras das rochas.

**NAVALHEIRA:** vive na zona infralitoral, tal como a santola e os percebes. Mas apesar de serem excelentes petiscos, é proibido apanhar estas espécies na ZIBA.

**SARGO-BICUDO:** é fácil encontrá-lo na zona infralitoral, mas os sargos, juntamente com os cabozes, utilizam as poças-de-maré e os canais como zonas de maternidade onde os juvenis encontram alimento e refúgio. Como este ano o calor chegou um pouco mais tarde, vai encontrar as poças-de-marés lotadas por estes pequenos peixes.

**PILRITO-COMUM:** é uma pequena ave gorducha, de cor cinzentas no inverno e castanho-avermelhada no verão. Tem um bico comprido e alimenta-se de pequenos invertebrados quando está maré baixa. ■ LC



■ AMBIENTE

# ECOPONTO MARÍTIMO PROMOVE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS

Pescadores do concelho cada vez mais sensíveis às questões ambientais



**Sabia que 1 litro de óleo pode poluir até 10 mil litros de água do mar?**

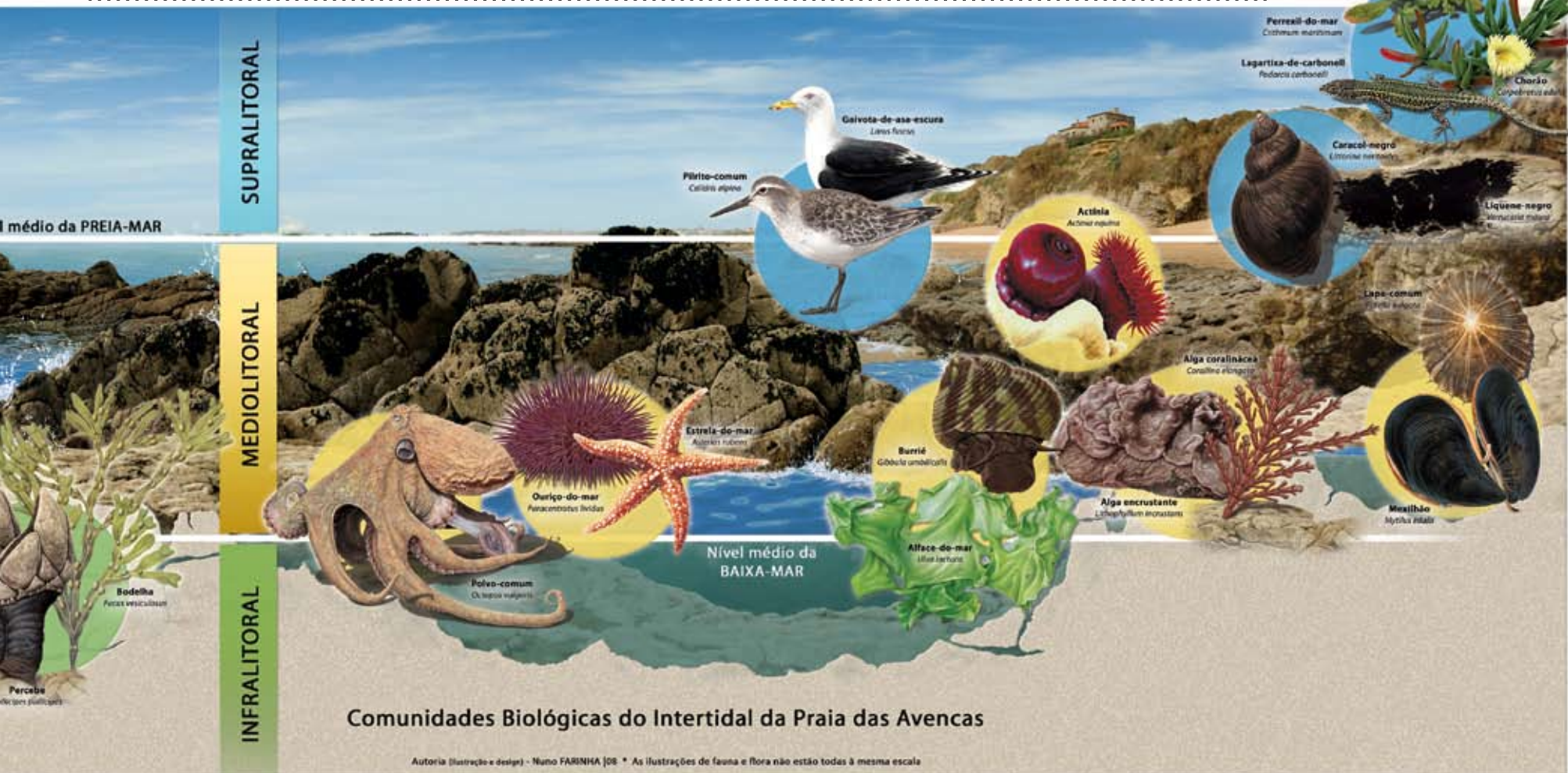
Em Cascais há um equipamento pioneiro que permite aos pescadores fazerem uma correta separação de resíduos visando a sua reciclagem. Falamos do Ecoponto Marítimo, o primeiro do género criado em Portugal e que consiste num contentor compartimentado onde se pode depositar o lixo produzido por barcos de pesca e de recreio durante a sua atividade, nomeadamente óleos, filtros de óleos, pilhas, acumuladores ou embalagens contaminadas. Instalado junto ao porto dos Pescadores, na Baía de Cascais, este equipamento veio dotar os utilizadores de barcos de mais um recurso para ajudar a conservar o mar de Cascais. Criado em 2008 pela Câmara

Municipal de Cascais, o Ecoponto Marítimo já permitiu a recolha de 2.625 litros de óleos e 362 quilos de materiais recicláveis, como velas de barcos, filtros e acumuladores de chumbo. Evitou-se, assim, que todos esses materiais fossem parar no fundo do mar, o que seria prejudicial para a fauna e flora marinhas, não só pelos efeitos nefastos da poluição mas também porque muitos desses materiais acabam por ser armadilhas para os animais marinhos, podendo-os capturar ou envenenar. De notar ainda que o Ecoponto Marítimo também inclui um contentor para deposição de lixo indiferenciado, que é recolhido regularmente pela Empresa Municipal Cascais

Ambiente. Segundo estudos recentes promovidos por esta Empresa Municipal, a pesca em Cascais garante emprego direto a cerca de 300 pessoas, sendo que a maioria mora no concelho. 52% desses trabalhadores têm idades compreendidas entre os 28 e os 45 anos, revelando uma população de pescadores relativamente nova e, talvez por isso, mais sensível às questões relacionadas com a preservação dos mares. A estrutura do Ecoponto Marítimo foi desenhada de raiz para o efeito pretendido. Para além disso, já inspirou outros municípios do país a adotar esta iniciativa de recolha de resíduos da pesca e náutica, nomeadamente a vila piscatória da Nazaré. ■ LC

## TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DE MATERIAIS ATIRADOS AO MAR

- . PALITO DE FÓSFORO | 6 meses
- . LATA DE AÇO | 10 anos
- . LATA DE ALUMÍNIO | não se corrói
- . FILTRO DE CIGARRO | 2 anos
- . COPO PLÁSTICO | 50 anos
- . GARRAFA PLÁSTICA | 400 anos
- . PEDAÇO DE MADEIRA PINTADA | 13 anos
- . BOIA | 80 anos
- . LINHA DE NYLON | 650 anos
- . VIDRO | tempo indeterminado



Comunidades Biológicas do Intertidal da Praia das Avenças

Autoria (ilustração e design) - Nuno FARINHA [08] \* As ilustrações de fauna e flora não estão todas à mesma escala

# AGENDA



Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em [www.cm-cascais.pt/agenda](http://www.cm-cascais.pt/agenda), ou através de um telemóvel [QR-code]

**30, 31 DE AGOSTO E 1 DE SETEMBRO**  
Hipódromo Municipal Manuel Possolo  
Baía de Cascais

## CASCAIS CLASSIC MOTORSHOW

### CASCAIS E A PAIXÃO PELOS CLÁSSICOS!



No ano em que se assinalam os 50 anos da realização do 1.º Circuito Cascais e mais de uma década depois da última edição do Concurso de Elegância do Estoril, as ruas de Cascais durante três dias vão encher-se de automóveis de outras épocas, com especial enfoque naqueles que foram os mais emblemáticos. Quem passar na Baía de Cascais poderá ver em exposição algumas das viaturas que participa-

ram no mítico Circuito Cascais, assim como as que marcaram a história do automóvel no século XX - viaturas, militares e de bombeiros - e ainda uma exposição dedicada ao motor em duas rodas. E porque o Cascais Classic Motorshow é uma homenagem às memórias do desporto motorizado em Cascais, não poderia deixar de haver uma prova de regularidade no Circuito de Cascais

e um Concurso de Elegância no Hipódromo Municipal Manuel Possolo, que conta com a participação de 40 automóveis clássicos. Um evento com um programa para todas as idades. O último dia será marcado pelo desfile de clássicos entre Cascais e Carcavelos. Vamos recordar a glória do motor. Tire o seu clássico da garagem e junte-se a nós! 📸

#### PROGRAMA:

**30 agosto**  
18h - Inauguração da Exposição "Circuito de Cascais Baía de Cascais"

**31 agosto**  
10h - Concurso de Elegância Hipódromo Municipal  
10h30 - Atividades na Baía de Cascais  
. Programação infantil  
. Carros do século

. Exposição veículos militares e de bombeiros  
. Motor em duas rodas  
16h - Prova de regularidade no Circuito de Cascais  
21h30 - Música anos 50, 60, 70 Baía de Cascais

**1 setembro**  
11h30 - Desfile de clássicos entre Cascais e Carcavelos  
16h - Entrega de Prémios do Concurso de Elegância Estoril

#### Exposições

**27 julho a 15 setembro**  
Terça-feira a dom., 10h-18h  
Centro Cultural Cascais  
Karen Aarre/ Nuno Monteiro  
Informações: 214848900  
fdluis@gmail.com

**até 26 agosto**  
Terça a sexta-feira, 10h-17h  
Sábados e dom., 10h-13 /14h-17h  
Casa de Santa Maria  
Coches de Portugal  
Informações: 214815382/3  
csm@cm-cascais.pt

**até 26 agosto**  
Terça a sexta-feira, 10h-17h  
Sábados e dom., 10h-13 /14h-17h  
Casa de Santa Maria  
Coleção Vintage - Ana de Lima  
Informações: 214814382/3  
csm@cm-cascais.pt

**até 8 setembro**  
Terça a dom., 10h-18h  
Centro Cultural de Cascais  
Tributo a José Viana - Evocação da Obra do Pintor  
Informações: 214848900  
fdluis@gmail.com

**até 1 setembro**  
Terça-feira a dom., 10h-18h  
Centro Cultural de Cascais  
Made in Hollywood - Fotografias da Fundação John Kobal  
Informações: 214848900  
fdluis@gmail.com

**até 1 setembro**  
Terça a sexta-feira, 10h-17h  
Sábados e dom., 10h-13h/14h-17h  
Forte de Oitavos  
A Gota e o Ponto - Exposição de Fotografia de Luiza Menescal  
Informações: 214815949  
forte.oitavos@cm-cascais.pt

**até 8 setembro**  
Terça a dom., 10h-18h  
Centro Cultural de Cascais  
Francisco de Goya - Provérbios, Desastres de Guerra e Caprichos  
Informações: 214848900  
fdluis@gmail.com

**até 22 setembro**  
Terça-feira a dom., 10h-18h  
Centro Cultural de Cascais  
Window Talks - Aquarelas Recentes de Rui Paiva  
Informações: 214848900  
fdluis@gmail.com

#### Música

**9 a 22 agosto, a partir 21h**  
Cartaz dos espetáculos musicais e da animação da Feira de Artesanato do Estoril:

- 9 - Noite de Fado - Marta Pereira da Costa & Rodrigo Costa Felix
- 10 - Tim & Amigos
- 11 - Sunday Jazz
- 12 - Grupo Etnográfico Sete Castelos
- 13 - Cantos de Cá - Música Popular Portuguesa
- 14 - Etnográfico Danças e Cantares do Minho
- 15 - Grupo Folclórico dos Campinos da Azinhaga
- 16 - Noite de Fado - Camané
- 17 - Luís Represas
- 18 - Jazz
- 19 - Rancho Folclórico N.º Sr.ª das Neves de Manique
- 20 - Agrupamento de Danças e Cantares da Póvoa da Isenta
- 21 - Cantares da Terra - Música Popular Portuguesa
- 22 - Rancho Folclórico da Golegã

#### Desporto

**até 31 agosto, 13h30-18h30**  
Parque Marechal Carmona  
Parque da Quinta da Alagoa  
Jogos Tradicionais  
Informações: 214825579/66

**até 31 agosto, 13h30-18h30**  
Praia de Carcavelos  
Jogos de Praia  
Informações: 214825579/66

**15, 22 e 29 agosto, 18h-19h**  
Centro Hípico Costa do Estoril  
Equitação  
5€ Informações: geral@centro-hipico.pt

**10 agosto, 21h**  
Parque Natural Sintra-Cascais  
Passeio Pedestre  
8€. Informações: 265227685  
cascais@sal.pt

**3, 10 e 17 agosto, 10h**  
Tamariz (Paredão)  
Ginástica na Praia  
Gratuito

**10, 17, 24 e 31 agosto, 10h30**  
Centro Interpretação Ambiental Pedra do Sal  
Ginástica na Pedra do Sal  
Gratuito

**11, 18 e 25 agosto, 10h**  
Parque Marechal Carmona  
Yoga no Parque  
Gratuito

**17 agosto, 10h-17h**  
Baía de Cascais  
Vela  
5€. Informações: geral@cncascais.com

**17 agosto, 11h**  
Parque de Outeiro de Polima  
Ginástica no Parque de Outeiro de Polima  
Gratuito

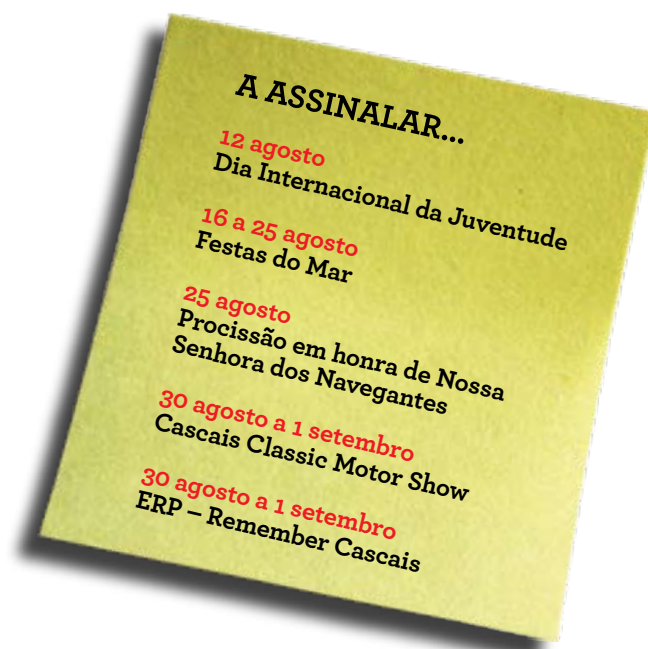
**10, 11, 24, 25 e 31 agosto, 9h30-11h30**  
Orla Costeira  
Passeios de Barco à Vela  
Passeio na embarcação tradicional "Estou para ver".  
90 minutos. Gratuito.  
Inscrições: 214825579

**24 e 31 agosto, 10h**  
Tamariz (Paredão)  
Yoga na praia  
Gratuito

## AGENDA

**ATÉ 13 AGOSTO** Segunda a sábado às 21h30, domingo às 16h  
Teatro Municipal Mirita Casimiro

# MARAT – SADE DE PETER WEISS



Carlos Avilez traz a palco um dos momentos mais fulgurantes da dramaturgia contemporânea, uma peça do alemão Peter Weiss, escrita em 1953, e que junta um complexo jogo meta-teatral, a um confronto político entre o individualismo e a insurreição social.

Marat-Sade : a perseguição e assassinato de Marat tal como representado pelos pacientes do Hospício de Charenton sob a direcção de Marquês de Sade. A escolha deste texto, pelo encenador, prende-se com a sua beleza artística e com a importância da Revolução Francesa que se reflete até aos dias de hoje. A interseção entre dança, música e representação é neste espetáculo, profundamente valorizado.

Cerca de 80 alunos da Escola Profissional de Teatro de Cascais, que, realizando um estágio profissional no Teatro Experimental de Cascais (TEC), têm a possibilidade de iniciar a sua vida no teatro numa produção profissional ao lado de atores de

grande experiência. Este cruzamento inter-geracional garante uma distinção muito própria ao espetáculo, tal como tem acontecido ao longo dos últimos anos, em anteriores produções do TEC.

### SINOPSE

No Hospício de Charenton, em 1808, o Marquês de Sade dirige uma peça de sua autoria onde se reconstitui o dia do assassinato de Jean-Paul Marat – o célebre panfletário da Revolução Francesa – ocorrido quinze anos antes. Os atores são os loucos e o cenário é a sala de banhos do hospício.

### BILHETEIRA

Preço normal: 10€  
Descontos: estudantes, maiores 25 anos, menores 65 anos, profissionais de espetáculo, quintas-feiras: 7,50€

### Informações:

214670320 | t.e.c@netcabo.pt

### Bilheteira:

bilheteira.tec@gmail.com

## Cursos

**13 e 22 agosto, 10h-12h30**

Espaço Vitamimos – Jardim Qta da Alagoa

### Workshop Culinária – Culinária em Família

Divirta-se a preparar receitas variadas, deliciosas e requintadas para saborear num lanche. Aprenda ainda uma rápida e nutritiva refeição completa.

30€ - adulto ou adulto e criança  
40€ - 2 adultos e criança

10€ - criança adicional

Inscrições: 918792983  
info@vitamimos.pt

**10 e 17 agosto, 15h-17h30**

Casa de Santa Maria

### Workshop de Cozinha Biológica Chef Tiago Lopes

10 – Massas e risotos biológicos  
17 – Cozinha biológica para crianças

Conceber receitas com ingredientes biológicos e preparar diferentes pratos económicos e nutritivos.

25€ - 1 módulo

Informações: 214815382/3  
csm@cm-cascais.pt

## Infantil e Juvenil

**20, 23, 28 e 31 agosto, 10h30-13h**

Parque Marechal Carmona

### Arqueólogo por um Dia

Em família, vem descobrir os artefactos perdidos no tempo! Aprender o que é a arqueologia. Como se fazem escavações. Como se registam artefactos.  
Informações: 214815301

**9 agosto, 10h-11h**

Biblioteca Infantil e Juvenil

### Caça ao Tesouro – Jogo de Pistas

Em terra firme, uma aventura desafia-te a descobrir o pirata que está dentro de ti.  
5-10 anos. Gratuito.

Inscrições: 214815326

bij@cm-cascais.pt

**até 16 agosto**

Ludoteca de Alcoitão

### Férias na Ludoteca

6-15 anos, 6 € ano.  
Pintar, dançar, cozinhar são algumas das atividades lúdicas propostas.

Informações: 214605333

Informações: 961952877

ludotecaalcoitao@gmail.com

**19 agosto, 14h30**

Biblioteca Mun. S. Dom. de Rana

### Real Ideal – Jogo Educativo sobre Literacia Financeira

Oferecer uma experiência que facultará conhecimentos e competências no domínio da literacia financeira para usar no futuro. 6-12 anos. Duração: 3 horas  
Informações: 214815403  
bsdr@cm-cascais.pt

**até 15 setembro**

Ludoteca da Adroana

### Férias na Ludoteca

4-14 anos, 6 € ano.  
Atividades lúdicas em diferentes áreas da expressão artística: os têxteis, a pintura, o desenho, a dança e a carpintaria.

ludoteca.adroana@gmail.com

**até 30 setembro, 10h-17h30**

Biblioteca Infantil e Juvenil

### Ler é Viajar! Projeto de Promoção do Livro e da Leitura

Para famílias com crianças, entre 5 e 10 anos. Uma viagem, sem fronteiras, sem horários de chegada ou de partida. Com um itinerário de partida definido e um diário de bordo. Informações: 214815326|214815418

## Outros eventos

**9, 12, 14, 16, 19, 21, 23, 26, 28 e 30 agosto, 10h-13h/14h-17h**

Moinho de Armação Tipo

Americano

### O Ciclo do Pão no Moinho de Armação

Conhecer a história da molinologia do concelho e do ciclo do pão: seleção e moagem do cereal, passando pela massa até à confeção do pão que cada um leva para casa. Inscrições até à semana anterior: 214815942  
moinho.armacao@cm-cascais.pt

**9 e 23 agosto, 20h30-23h30**

Farol Museu de Santa Marta

### Faróis na Noite

Visita ao Farol seguida de um percurso a bordo da embarcação "Estou para Ver", para observação dos faróis em funcionamento e perceber como se processa a navegação na barra do Tejo. Inscrições: 214825579

**11 agosto, 9h-19h**

Mercado da Vila

### Mercado do Artesanato Urbano

Mostra de artesanato de artesão e artistas de concelho  
Inscrições para expositores: mercado.artesanato@dnacascais.pt

**17 e 18 agosto**

Baía de Cascais

17 - 11h às 24h

18 - 10h às 16h

### Encontro de Embarcações Tradicionais

Reencontrar-se com catraios, canoas e galeões.  
Informações: 214825579/66

**17 e 18 agosto, 10h-13h/ 14h-17h**

Farol Museu de Santa Marta

### International Lighthouse Lightship Weekend (ILLW-2013)

Evento anual de radioamadorismo para promoção e sensibilização do público para a necessidade de preservar e reabilitar os faróis.  
Informações: 214815328/9

**até 1 de setembro**

Segunda a sexta-feira, 18h-24h

Sábados, dom., feriados, 17h-24h

### Feira de Artesanato do Estoril-Fiartil

Artesanato, gastronomia, espetáculos diários de artistas conhecidos do grande público.

Preço entrada: 2ª a 5ª - adultos

1€ | mais de 65 anos - 0,50€

6ª, sáb. e dom: adultos - 2,50€ | mais de 65 anos - 1€

Crianças até 12 anos não pagam.



**CASCAIS**

2013

# FESTAS DO MAR

16-25 AGOSTO | BAÍA DE CASCAIS

**16** MIA ROSE  
**CRAIG DAVID**

**21** DENGAZ  
**JOÃO GIL E AMIGOS**

**17** D.A.M.A  
**MIGUEL GAMEIRO**

**22** THE BLACK MAMBA  
**MÓNICA FERRAZ**

**18** CAROLINA DESLANDES  
**JOÃO PEDRO PAIS**

**23** COLDFINGER  
**TIAGO BETTENCOURT**

**19** CAPITÃES DA AREIA  
**RESISTÊNCIA**

**24** CAE  
**EXPENSIVE SOUL**

**20** DIEGO GIL FORTOUL  
**ANTÓNIO ZAMBUJO**

**25** TÊNIS BAR  
**XUTOS & PONTAPÉS**

PROCISSÃO 25 | 15h00  
FOGO DE ARTIFÍCIO 16 | 17 | 24 | 25  
ENCONTRO DE BARCOS TRADICIONAIS 16 | 17

**20h30**  
CONCERTOS

[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

TURISMO DE PORTUGAL



**CASCAIS**  
Elevada às Pessoas

COMBOIOS DE PORTUGAL

**RFM**  
SÓ GRANDES MÚSICAS.

15 ANOS **mac**



ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES E PESCADORES DE CASCAIS